

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br



Publicidade Legal

Edição 11.131 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

SÁBADO // 19.09.2026 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Apoiadores de Moro prometem ampliar cobrança no Paraná

● Grupo ligado a defensores do senador diz que questionamentos sobre Moro devem ser acompanhados por cobranças sobre contratos e obras

● O velho ditado popular diz que “pau que bate em Chico, bate em Francisco”. É com essa lógica que um grupo de defensores da Lava Jato e apoiadores históricos e atuais de Sérgio Moro pretende ampliar, nas redes sociais, os questionamentos sobre o poder público do Paraná. Os articuladores afirmam que

DADOS

● A proposta é reunir documentos, informações públicas, reportagens e dados oficiais e, quando houver elementos concretos, encaminhá-los aos órgãos responsáveis.

● Apoiadores de Moro articulam nas redes uma ofensiva de cobrança sobre decisões, contratos, obras e gastos do governo Ratinho Junior

o movimento não integra oficialmente a campanha de Moro. A proposta, segundo eles, é reagir ao ambiente eleitoral de 2026 com questionamentos sobre decisões, contratos, obras, gastos públicos e relações políticas e empresariais do Governo Ratinho Junior. Moro é candidato ao Governo do Paraná pelo

PL. O governador Ratinho Junior, que não pode disputar um terceiro mandato consecutivo, apoia Sandro Alex, do PSD, na sucessão estadual. A estratégia anunciada pelo grupo é colocar lado a lado os questionamentos dirigidos a Moro e aqueles relacionados à atual administração estadual. Público ● P.3

PF mira grupo ligado à máfia italiana no Porto



Divulgação/PF

● A Polícia Federal (PF) deflagrou a Operação Eredità contra uma organização criminosa brasileira apontada como ligada à máfia italiana e investigada pelo envio de grandes carregamentos de cocaína da América do Sul para a Europa. Segundo a investigação, o Porto de Paranaguá, no litoral do Paraná, era uma das principais rotas utilizadas pelo grupo. A operação foi conduzida pela Polícia Federal em Curitiba. Foram cumpridos sete mandados de prisão preventiva e cinco de

busca e apreensão em Palhoça (SC), São Paulo, São Caetano do Sul, Santos e Americana (SP). A Justiça também determinou o sequestro de imóveis e o bloqueio de bens, valores em contas bancárias e aplicações financeiras dos investigados. Segundo a PF, as apurações identificaram uma estrutura formada pela associação entre integrantes de organizações criminosas brasileiras e italianas para viabilizar a exportação de grandes carregamentos de cocaína. Público ● P.2



O Cascavel Futsal caiu no primeiro mata-mata e foi eliminado pelo Campo Mourão na Liga Nacional | Elismar Fotografias Esportivas

SEM QUEDA

Cascavel Futsal encara o Itaipulândia neste sábado no jogo de ida das oitavas do Paranaense da Série Ouro. Esportes ● Pág.5

MENINAS DO STEIN PEGAM O COLOMBO

Esportes ● Pág.6

SÃO PAULO E INTER JOGAM NO MORUMBI

Esportes ● Pág.6

HANDEBOL: MENINAS DA FAG JOGAM PELA LIGA

Esportes ● Pág.6

PEIXE ENCARA O REMO PELO BRASILEIRÃO

Esportes ● Pág.6

Justiça eleitoral Sandro Alex não pode usar imagem de Jair Bolsonaro

A Justiça Eleitoral do Paraná determinou que o candidato ao governo do Estado Sandro Alex (PSD) retire propaganda que utiliza a imagem do ex-presidente Jair Bolsonaro e se abstenha de veicular novas peças com o mesmo conteúdo. A decisão foi proferida pelo TRE-PR, em representação apresentada pela coligação Fortaleza Paraná. Público ● P.2



Divulgação



Gilson Abreu/AEN

Agronegócio Safra pode ter 366,6 milhões de toneladas

A produção brasileira de grãos na safra 2026/27 pode chegar a 366,6 milhões de toneladas, segundo projeção divulgada pela Conab. A estimativa considera uma área semeada de 85,3 milhões de hectares. O volume representa crescimento em relação ao ciclo anterior e deve ocorrer mesmo com uma leve redução na produtividade média das lavouras. Global ● P.11

Público

Operação Eredità Polícia Federal cumpriu 12 mandados em três cidades de Santa Catarina e São Paulo contra grupo investigado por enviar mais de 4,6 toneladas de cocaína da América do Sul à Europa

PF mira grupo ligado à máfia italiana e cita Porto de Paranaguá

PF deflagrou operação contra grupo ligado à máfia italiana e aponta o Porto de Paranaguá como uma das rotas usadas para levar cocaína à Europa

GABRIEL PORTA
Cascavel

•\A Polícia Federal (PF) deflagrou na quinta-feira (17) a Operação Eredità contra uma organização criminosa brasileira apontada como ligada à máfia italiana e investigada pelo envio de grandes carregamentos de cocaína da América do Sul para a Europa. Segundo a investigação, o Porto de Paranaguá, no litoral do Paraná, era uma das principais rotas utilizadas pelo grupo. A operação foi conduzida pela Polícia Federal em Curitiba. Foram cumpridos sete mandados de prisão preventiva e cinco de busca e apreensão em Palhoça (SC), São Paulo, São Caetano do Sul, Santos e Americana (SP). A Justiça também determinou o sequestro de imóveis e o bloqueio de bens, valores em contas bancárias e aplicações financeiras dos investigados. A investigação é resultado do aprofundamento de informações obtidas nas operações Retis e Spiderweb. Segundo a PF, as apurações identificaram uma estrutura formada pela associação entre integrantes de organizações criminosas brasileiras e italianas para viabilizar a exportação de grandes carregamentos de cocaína.

Cocaína
A PF relacionou a organização a pelo menos 11 apreensões realizadas entre 2019 e 2020. Juntas, as cargas somaram mais de 4,6 toneladas de cocaína. As drogas tinham como destino países europeus, entre eles Itália, Bélgica, Holanda, França e Portugal.

Parte da cocaína, cerca de 2,2 toneladas, estava armazenada no Brasil quando dois integrantes ligados à máfia italiana foram presos em 2019. Segundo a investigação, após essas prisões, familiares e antigos associados assumiram funções na estrutura e deram continuidade às atividades. Parte da droga que estava armazenada no país teria sido posteriormente movimentada pelo grupo reorganizado. A organização investigada atuava em diferentes etapas da logística do tráfico, incluindo a compra, o transporte e o armazenamento da cocaína antes do envio para a Europa. Segundo a PF, o destino final era principalmente a Europa, onde os carregamentos abasteciam uma organização ligada à máfia italiana na região de Piemonte, no norte da Itália.

Dinheiro do tráfico
Além da logística para o transporte da droga, a investigação identificou uma estrutura financeira que, segundo a PF, era utilizada para ocultar os valores obtidos com o tráfico internacional. Os investigados usavam aplicativos de comunicação criptografada, empresas de fachada, imóveis e transferências internacionais para dificultar o rastreamento do dinheiro.

EM NÚMEROS

4,6

A PF relacionou a organização a pelo menos 11 apreensões realizadas entre 2019 e 2020. Juntas, **as cargas somaram mais de 4,6 toneladas de cocaína e tinham como destino países europeus**



Grupo ligado à máfia italiana e suspeito de enviar cocaína à Europa pelo Porto de Paranaguá Divulgação / PF

Parte dos valores obtidos com a venda da cocaína na Europa teria sido reinvestida na compra e no envio de novos carregamentos. As investigações também analisaram mensagens, movimentações financeiras, informações sobre contêineres e registros relacionados às cargas de cocaína para reconstruir a atuação do grupo no Brasil e na Itália. A operação contou com a participação de autoridades dos dois países.

Investigação
A apuração aponta que a estrutura continuou funcionando mesmo depois da prisão de dois

integrantes ligados à máfia italiana em Praia Grande (SP), em 2019. Segundo a PF, familiares e antigos associados assumiram as funções deixadas pelos presos e mantiveram a operação logística para o envio de cocaína à Europa. A investigação brasileira também contou com informações produzidas pelas autoridades italianas. O trabalho conjunto reuniu o Ministério Público Federal e a Procuradoria Nacional Antimáfia e Antiterrorismo da Itália. Os investigados podem responder por tráfico internacional de drogas, associação para o tráfico, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

ro. Segundo a PF, a responsabilidade de cada investigado será analisada individualmente.

Segurança
A Portos do Paraná, empresa responsável pela administração do Porto de Paranaguá, informou que atua no combate ao tráfico de drogas em conjunto com os órgãos de segurança pública. A empresa afirmou que a última ocorrência registrada na área pública do porto ocorreu em 2023. Em 2026, segundo a Portos do Paraná, houve uma apreensão em que traficantes, impedidos de acessar o cais, tentaram colocar drogas em um navio de

contêineres a partir do canal de navegação. A ação foi impedida pelas forças de segurança. A empresa afirmou ainda que as ocorrências registradas desde então aconteceram em terminais portuários privados, e não na área pública. Desde 2019, a autoridade portuária diz ter ampliado os investimentos em segurança e prevenção de ilícitos. Entre as medidas estão câmeras de monitoramento instaladas em diferentes pontos da estrutura, sistemas de rastreamento para identificar pessoas e veículos não autorizados e o uso de cães farejadores em vistorias na área pública.

Justiça proíbe Sandro Alex de usar Jair Bolsonaro em propaganda eleitoral

Decisão do TRE-PR determina retirada de anúncio e proíbe veiculação de peças que associem o candidato ao ex-presidente

Da Redação
Cascavel

•A Justiça Eleitoral do Paraná determinou que o candidato ao governo do Estado Sandro Alex (PSD) retire propaganda que utiliza a imagem do ex-presidente Jair Bolsonaro e se abstenha de veicular novas peças com o mesmo conteúdo. A decisão de quinta-feira (17), foi proferida pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), em representação

apresentada pela coligação Fortaleza Paraná, de Sérgio Moro, formada por PL, Podemos e Novo. A decisão determina que Sandro Alex, Rafael Greca e promovam, no prazo de 24 horas, a suspensão e a remoção de anúncio patrocinado que estava sendo veiculado na internet. Também foi determinada a retirada e substituição das peças entregues às emissoras para o horário eleitoral gratuito. Segundo a decisão, uma das inserções exibidas no horário eleitoral gratuito apresentava fala atribuída ao ex-presidente Jair Bolsonaro e, na sequência, imagens de Sandro Alex. Na avaliação apresentada na

decisão, a forma de utilização dos elementos poderia transmitir ao eleitor a existência de uma aliança eleitoral atual entre Sandro Alex e Bolsonaro, uma associação que não corresponde à composição registrada para a eleição de 2026. “A decisão protege o eleitor paranaense de uma informação que não corresponde à verdade: a de que candidatos que não fazem parte da coligação de Sérgio Moro teriam o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro. O partido do ex-presidente, o PL, integra a coligação Fortaleza Paraná, e o candidato da coligação no Paraná é Sérgio Moro. Ao determinar a retirada das peças, o TRE-PR garante a legitimidade



Divulgação

de das informações que chegam ao eleitor e assegura que a escolha nas urnas seja feita com base em fatos verdadeiros”, afirma a coordenação jurídica da coligação Fortaleza Paraná.

Proibição
Além da retirada do anúncio

patrocinado na internet, a Justiça Eleitoral determinou que Sandro Alex e os demais representados se abstenham de veicular na internet, rádio e televisão qualquer peça que induza apoio de Jair Bolsonaro. As emissoras também deverão recolher e substituir as mídias

correspondentes que tenham sido entregues para veiculação no horário eleitoral gratuito. Em caso de descumprimento, foi estabelecida multa de R\$ 10 mil por evento, para cada uma das obrigações determinadas na decisão.

Indução ao erro
Na fundamentação, a decisão afirma que a propaganda, ao combinar a imagem de Bolsonaro com o número eleitoral de Sandro Alex, poderia induzir o eleitor a acreditar que o ex-presidente integra ou apoia a candidatura do candidato ao governo do Paraná. O documento também cita o artigo 9º-C da Resolução nº 23.610/2019 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que veda, na propaganda eleitoral, a utilização de conteúdo fabricado ou manipulado para difundir fatos notoriamente inverídicos ou desconatualizados com potencial de causar danos ao equilíbrio do pleito ou à integridade do processo eleitoral.



Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando resultados

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso

Auditoria de Impostos

Consultoria Tributária

Revisão de Processos

Padronização de Processos Fiscais

Restituição ou Compensação de Tributos

Contato

(45) 3252-3800 (45) 99922-5909 result@resultconsultores.com.br

R. Pedro dos Santos Ramos, 760, Jardim La Salle, Toledo-PR

Reação eleitoral Grupo ligado a defensores do senador diz que questionamentos sobre Sergio Moro devem ser acompanhados por cobranças sobre contratos, obras, gastos e relações do governo estadual

Apoiadores de Moro prometem ampliar cobrança sobre Ratinho

Apoiadores de Sergio Moro articulam nas redes uma ofensiva de cobrança sobre decisões, contratos, obras e gastos do governo Ratinho Junior

DA REDAÇÃO
Cascavel

●O velho ditado popular diz que “pau que bate em Chico, bate em Francisco”. É com essa lógica que um grupo de defensores da Lava Jato e apoiadores históricos e atuais de Sergio Moro preten- de ampliar, nas redes sociais, os questionamentos sobre o poder público do Paraná. Os articula- dores afirmam que o movimento não integra oficialmente a cam- panha de Moro. A proposta, se- gundo eles, é reagir ao ambiente eleitoral de 2026 com questio- namentos sobre decisões, con- tratos, obras, gastos públicos e relações políticas e empresariais do Governo Ratinho Junior.

Moro é candidato ao Governo do Paraná pelo PL. O governa- dor Ratinho Junior, que não pode disputar um terceiro mandato consecutivo, apoia Sandro Alex, do PSD, na sucessão estadual.

A estratégia anunciada pelo grupo é colocar lado a lado os questionamentos dirigidos a Mo- ro e aqueles relacionados à atual administração estadual.

Segundo os articuladores, a intenção não é transformar sus- peitas em acusações ou substi- tuir o trabalho das instituições de controle. A proposta é reunir documentos, informações pú- blicas, reportagens e dados ofi- ciais e, quando houver elementos concretos, encaminhá-los aos órgãos responsáveis.

Redes sociais

As redes sociais, grupos de con- versa e comunidades digitais deverão ser utilizados como espaços de circulação dessas informações. A intenção dos apoiadores é reunir, comparti- lhar e confrontar documentos e informações disponíveis publi- camente. A ideia, segundo eles, é permitir que cidadãos tenham acesso a diferentes versões sobre



Aliados de Moro reagem a ataques e prometem cobrança por transparência no Governo Ratinho Jr. Reprodução / Redes Sociais

temas relacionados ao governo estadual e à disputa eleitoral. WhatsApp, redes sociais, gru- pos comunitários e outras plata- formas devem concentrar parte dessa mobilização. Os articula- dores afirmam que a proposta não pretende substituir a im- prensa ou as instituições de con- trole, nem transformar suspeitas em condenações. O princípio defendido pelo grupo é resumido em uma sequência: documento contra documento, fato con- tra fato e versão contra versão.

Quando houver dúvida sobre eventual irregularidade, a defesa é de que o caso seja encaminhado às instituições responsáveis pela apuração.

Máquina pública?

Por trás da mobilização existe uma discussão mais ampla sobre transparência e fiscalização do poder público. Os articuladores afirmam que o cidadão parana- ense tem o direito de conhecer os mecanismos de decisão, as relações políticas, os contratos, os critérios de nomeação e a des- tinação dos recursos públicos.

Segundo eles, a cobrança não deve significar antecipação de

juízo, mas acesso às infor- mações que permitam à popula- ção avaliar a atuação dos agentes públicos. “Não pode existir uma régua para Brasília e outra para Curitiba. Se cobramos transpa- rência de políticos, governos e instituições em nível nacional, precisamos aplicar o mesmo princípio dentro do Paraná”, afirma um dos articuladores.

Moro

O grupo reconhece que Sergio Moro continuará sendo alvo de questionamentos durante a campanha. O senador deixou o União Brasil e se filiou ao PL em março para disputar o go- verno estadual. A candidatura foi oficializada em agosto. A própria disputa já colocou Mo- ro e o grupo político de Ratinho Junior em lados opostos. Em se- tembro, o TRE-PR determinou a retirada de uma propaganda em que Moro dizia ter sido alia- do de Ratinho Junior nas elei- ções de 2018 e 2022. A decisão ocorreu após ação apresentada pelo governador, que contestou a afirmação.

Agora, segundo os articula- dores, a ideia é ampliar o campo

de debate. Temas como obras, contratos, Porto de Paranaguá, gastos públicos, nomeações, relações políticas e empresariais, decisões administrativas e transparência devem entrar na pauta das redes. Também devem ser discutidas as circunstâncias políticas relacionadas à desis- tência de Ratinho Junior da dis-

puta presidencial e à construção da candidatura de Sandro Alex.

A intenção declarada é sub- meter os diferentes temas ao mesmo critério: fatos devem ser verificados, documentos analisados e questionamentos encaminhados às instituições quando houver elementos que justifiquem apuração.

Reta eleitoral

A movimentação ocorre em um momento de maior confronto entre os grupos políticos que dis- putam o Palácio Iguaçu. Ratinho Junior anunciou em setembro licença do cargo para partici- par diretamente da campanha de Sandro Alex e passou a fazer críticas mais frequentes a Moro. Do outro lado, a campanha de Moro passou a ampliar as críti- cas à gestão estadual. Entre os temas levantados estão decisões e projetos do governo, incluindo questões relacionadas à Copel e a obras estaduais. Nesse cenário, os apoiadores de Moro pretendem utilizar as redes para reunir in- formações e ampliar a cobrança sobre a administração estadual.

A mobilização, porém, não substitui a apuração jornalística nem a atuação de órgãos como Ministério Público, Tribunal de Contas e Justiça. Eventuais sus- peitas precisam ser diferenciadas de irregularidades comprovadas.

O princípio defendido pelos articuladores é o mesmo que dá título à mobilização: se houver cobrança sobre um grupo polí- tico, eles querem que o mesmo padrão seja aplicado aos demais.

Pesquisa mostra Moro com 44,7%, Requião Filho com 23% e Sandro Alex não decola

Levantamento ouviu 1.280 eleitores em 57 municípios; pesquisa também mede cenário espontâneo, rejeição, percepção de vitória e disputa pelo Senado

Eliane Alexandrino
Cascavel

●A nova pesquisa do Instituto Paraná Pesquisas divulgada on- tem (18) sobre a corrida ao Go- verno do Paraná mostra Sergio Moro (PL) com 44,7% das in- tenções de voto no cenário es- timulado, seguido por Requião Filho (PDT), com 23%, e Sandro Alex (PSD), com 19,7%. O le- vantamento foi realizado entre os dias 15 e 17 de setembro e está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número PR-01022/2026.

A pesquisa ouviu 1.280 elei- tores em 57 municípios do Pa- raná. A margem de erro é de 2,8 pontos percentuais para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levan- tamento apresenta diferentes recortes da disputa para o Go- verno do Estado, incluindo os cenários espontâneo e estimu- lado, comparação com pesqui- sas anteriores, percepção sobre quem deverá vencer e rejeição dos candidatos. Também foram testadas as intenções de voto para o Senado.

Primeiro turno

Quando os nomes dos candi-

datos são apresentados aos en- trevistados, Sergio Moro apa- rece com 44,7% das intenções de voto. Requião Filho registra 23% e Sandro Alex, 19,7%. Na sequência aparecem Luiz Fran- ça (Missão), com 0,7%; Doutor Alexandre Salomão (Mobiliza) e Tayná Miessa (UP), com 0,4% cada; e Adriano Funileiro (PCO) e Samuel de Mattos (PSTU), com 0,3% cada.

Os eleitores que responderam nenhum, branco ou nulo repre- sentam 5,8%, enquanto 4,8% não souberam ou não quiseram opinar.

Na comparação com o le- vantamento anterior do mes- mo instituto, realizado entre 31 de agosto e 2 de setembro e

registrado sob o número PR-03399/2026, Moro passou de 45% para 44,7%. Requião Filho foi de 24% para 23%, enquanto Sandro Alex passou de 17,5% para 19,7%.

A variação de cada candidato está dentro da margem de erro de 2,8 pontos percentuais.

Cenário espontâneo

Na pesquisa espontânea, quan- do os nomes dos candidatos não são apresentados, Moro apa- rece com 25,4% das citações. Requião Filho tem 9,8% e San- dro Alex, 9,2%. Luiz França re- gistra 0,2%, Doutor Alexandre Salomão, 0,1%, e outros nomes somam 0,9%. O percentual de eleitores que não souberam ou não quiseram responder chega a 48,3%. Outros 6,1% disseram que não votariam em nenhum candidato, branco ou nulo.

A diferença entre o cená- rio espontâneo e o estimulado mostra que uma parcela signifi- cativa do eleitorado ainda não manifesta espontaneamente uma preferência quando os no- mes não são apresentados.

Sobre quem pode ganhar

O instituto também perguntou aos entrevistados, independen- temente da intenção de voto, quem acreditam que vencerá a eleição para governador. Sergio Moro foi citado por 50,6% dos entrevistados. Sandro Alex apa- rece com 17,6% e Requião Filho com 15,2%.



Nova pesquisa mostra Moro à frente, Requião em segundo e Sandro em terceiro Divulgação

Luiz França foi mencionado por 0,5%; Adriano Funileiro e Tayná Miessa, por 0,2% cada; Doutor Alexandre Salomão, por 0,1%. Outros nomes não che- garam a 0,1%. O percentual de eleitores que não souberam ou não opinaram foi de 15,8%. Na pesquisa anterior, Moro havia sido citado por 49,4%, Sandro Alex por 14,9% e Requião Fi- lho por 15,9%. Esse indicador mede a percepção dos entre- vistados sobre o resultado da eleição e não equivale à inten- ção de voto.

Rejeição

A pesquisa também perguntou em quais candidatos o eleitor não votaria de jeito nenhum. Como cada entrevistado poder- ia citar mais de um nome, os percentuais não somam 100%. Requião Filho aparece com 37,8% de rejeição. Sergio Moro registra 26,6% e Sandro Alex, 12,2%. Na sequência estão Tay- ná Miessa, com 6,8%; Adriano Funileiro e Samuel de Mattos,

com 5,9% cada; Doutor Ale- xandre Salomão, com 5,7%; e Luiz França, com 4,8%. Outros 13,4% não souberam ou não opinaram, enquanto 5,9% afir- maram que poderiam votar em todos os candidatos. Em rela- ção ao levantamento anterior, Requião Filho passou de 36,6% para 37,8%, Moro de 24,8% para 26,6% e Sandro Alex de 10,9% para 12,2%.

Segundo turno

O levantamento divulgado ago- ra não apresenta, nas tabelas in- formadas pelo instituto, simu- lações de segundo turno para o Governo do Paraná. Por isso, os números de 44,7%, 23% e 19,7% correspondem ao cená- rio de primeiro turno estimulado e não podem ser interpretados como uma projeção de eventual disputa em segundo turno. A pesquisa também não permi- te calcular, a partir dos dados apresentados, quem avançaria para uma eventual segunda eta- pa da eleição.

Senado

A pesquisa também avaliou a disputa pelas duas vagas do Paraná no Senado. Como cada eleitor pode escolher até dois candidatos, os percentuais ul- trapassam 100% quando so- mados. No cenário estimulado, Deltan Dallagnol (Novo) apa- rece com 31,6%, seguido por Alexandre Curi (Republicanos), com 30,4%; Filipe Barros (PL), com 26,3%; e Gleisi Hoffmann (PT), com 25,9%. Cristina Gra- eml (PSD) registra 14,8% e Dr. Rosinha (PT), 12,5%. Marce- lo Marcelino (PCO) tem 1,3%, enquanto Joaquim do MLB (UP) e Karen Guerreiro (Mis- são) aparecem com 0,9% cada. Nenhum, branco ou nulo soma 7,4%, e 6,1% não souberam ou não opinaram.

No levantamento espontâ- neo, Deltan Dallagnol aparece com 12,7%, Gleisi Hoffmann com 8%, Alexandre Curi com 5,5% e Filipe Barros com 5,4%. A parcela que não soube ou não opinou chega a 64,8%.

O CENTRO
DA VIDA
MODERNA
NAS TORRES
BUSINESS
E RESIDENCE

ISTO É
SQUARE
LIFE CENTER

SUPERMERCADO
FESTVAL

+ 1.200 VAGAS
DE GARAGEM

+ HOTEL MERCURE
(4 ESTRELAS)

Conheça todos os diferenciais em:
squarelifecenter.com.br



Fale com seu corretor.

FMEXCON

Festval

Paranaense da Série Ouro Cascavel Futsal faz o jogo de ida da segunda fase contra o Itaipulândia neste sábado

A Série Ouro passou a ser obrigação

SÉRIE OURO

2ª fase	19/09
Itaipulândia x Cascavel Futsal	20h00

2ª fase	20/09
Paraná Clube x Manoel Ribas	11h00
Chopinzinho x São Miguel	17h00

2ª fase	21/09
Umuarama x Guarapuava	20h00

LUCIANO NEVES
Cascavel

● O Cascavel Futsal ainda é o time com o maior número de títulos do Campeonato Paranaense da Série Ouro com sete conquistas. Mas faz tempo que o clube não aparece nas cabeças do Estadual. O sétimo título ocorreu em 2021, quando levou a melhor sobre o Campo Mourão. Em 2022, o Cascavel Futsal vivenciou a sua última final do Estadual, quando ficou com o vice da Série Ouro ao ser superado pelo Chopinzinho.

Em 2023, o multicampeão, com conquistas da Liga Nacional, do Estadual e da Libertadores, levantou a sua última taça: o bicampeonato da competição continental. Mas, naquele ano, a Serpente Tricolor parou nas semifinais da Série Ouro. E de lá para cá perdeu o protagonismo. Em 2024, caiu nas quartas de final para o Guarapuava. E no ano passado, o Cascavel Futsal também parou nesta mesma fase da competição ao perder para o

Marreco nos pênaltis.

O curioso é que, na temporada passada, a Serpente Tricolor jogou antes pelas oitavas da Liga Nacional e avançou na competição. Posteriormente, caiu no Estadual. Nesse ano, o Cascavel Futsal amargou a eliminação nas oitavas da Liga Nacional para o Campo Mourão. Com isso, voltar para as cabeças do Estadual passou a ser uma obrigação.

O Cascavel Futsal inicia o mata-mata da Série Ouro neste sábado (19) e joga contra o Itaipulândia. O jogo de ida das oitavas será às 20 horas, no ginásio Irineu Luiz Friedrich. Na primeira fase, a equipe do técnico Banana terminou no sétimo lugar com vinte pontos, seis a mais que o Itaipulândia, que foi o décimo colocado. Por isso, tem a vantagem de fazer o jogo de volta no ginásio da Neva. Os dois times voltam a se enfrentar no próximo sábado (26), às 17 horas. Quem passar deste confronto irá enfrentar o Marreco de Francisco Beltrão nas quartas de final. E no caso do Cascavel Futsal, uma queda para o Itaipulândia representará o fim da temporada.

Por isso, o clube quer melhorar o desempenho como visitante para encaminhar a classificação e trazer uma vantagem para a Neva, na partida de volta. Só que o desempenho longe da Neva não é nada bom. Em 18 jogos fora de casa nesta temporada, a equipe teve apenas duas vitórias, sete empates e sofreu nove derrotas.

Pelo Paranaense da Série Ouro, foram seis jogos na condição

de visitante, com apenas uma vitória sobre o Paraná Clube, em Curitiba, um empate e quatro derrotas. Aliás, uma delas foi para esse mesmo Itaipulândia, no dia 21 de março, a primeira derrota da equipe no Paranaense. “Nós ainda temos o Campeonato Paranaense, que é importantíssimo pra gente. Vamos nos reerguer o mais rápido possível, mostrar a nossa força... Temos que seguir porque temos outra oportunidade de fazer o nosso melhor.

Na atual temporada, o Cascavel Futsal fez 33 jogos oficiais com dez vitórias, treze empates e dez derrotas, um aproveitamento de 43%.

Mais jogos

A fase de oitavas de final do Campeonato Paranaense da Série Ouro terá mais dois jogos neste fim de semana. Neste domingo (20), às 11 horas, o Paraná Clube recebe o Manoel Ribas, no ginásio Max Rosenmann, em São José dos Pinhais. Também neste domingo, Chopinzinho e São Miguel jogam às 17 horas, no ginásio Dionisto Debona, em Chopinzinho. Para estes dois confrontos, os jogos de volta serão no dia 26 de setembro.

Já na segunda-feira (21) será formado o primeiro confronto das quartas de final. Umuarama e Guarapuava fazem a partida de volta das oitavas às 20 horas, no ginásio Amário Vieira da Costa, em Umuarama. No jogo de ida, em Guarapuava, ambos empataram em 2 a 2. O classificado



Depois da queda para o Campo Mourão, o Cascavel Futsal encara o Itaipulândia Elismar Fotografias Esportivas



O capitão Carlão falou em se reerguer na temporada

deste confronto será o adversário do Campo Mourão nas quartas. E também poderá cruzar com o Cascavel Futsal nas semifinais, já que estão no mesmo lado do chaveamento do mata-mata do Estadual. O Campo Mourão avançou para as quartas de final

da Liga Nacional e será o adversário do Joinville na competição.

Números

O Campeonato Paranaense da Série Ouro teve 92 jogos até agora com 476 gols, uma média de 5,2 por partida. O Umuarama é

dono do melhor ataque da competição com 52 gols. E também tem o principal artilheiro: Capinha, com treze gols. Já o Pato Futsal, primeiro colocado na fase classificatória, é dono da melhor defesa com apenas 18 gols sofridos.

Semana dos Pescados
fácil de preparar, impossível de resistir

Lar

Posta de Tilápia
Empanados Filé de Tilápia
Filé de Tilápia

PEIXE CONGELADO
POSTA DE TILÁPIA
700g

Empanados
Filé de Tilápia
700g

Filé de Tilápia
700g

700g

The advertisement features a vibrant blue background with a yellow circular base. At the top, the text 'Semana dos Pescados' is written in a large, orange, stylized font, with 'fácil de preparar, impossível de resistir' in a smaller, white, cursive font below it. The Lar logo, consisting of a red heart shape above the word 'Lar' in black, is prominently displayed on the left. In the center, three Lar product packages are shown: 'Posta de Tilápia' (frozen tilapia fillets), 'Empanados Filé de Tilápia' (breaded tilapia fillets), and 'Filé de Tilápia' (frozen tilapia fillets). Each package is blue and white with a red heart logo and a picture of the product. Below the packages, a plate of cooked tilapia fillets, breaded fillets, and a salad is presented. The text 'PEIXE CONGELADO POSTA DE TILÁPIA' and '700g' is visible on the bottom left package.

Brasileirão O Colorado vem de vitória sobre a Chapecoense na rodada passada. Já o Tricolor perdeu o clássico paulista para o Palmeiras

São Paulo e Inter se enfrentam no Morumbi

O São Paulo também amargou a eliminação na Copa Sul-Americana para o Boca Juniors

GAZETA ESPORTIVA
São Paulo

• São Paulo e Internacional medem forças em compromisso válido pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro. A bola rola neste sábado (19), às 21 horas, no Morumbi, na capital paulista. Os dois times aparecem na parte de baixo da tabela do Campeonato Brasileiro. Mandante do duelo, o São Paulo é o 12º colocado, com 33 pontos conquistados, enquanto o Internacional está na zona de rebaixamento e aparece no 18º lugar, com 28 pontos.

O São Paulo vem de uma eliminação no meio de semana para o Boca Juniors, no Morumbi, nas quartas de Sul-Americana. A equipe tricolor até buscou o empate, mas o resultado não foi suficiente para a classificação. Já o Inter voltou a vencer ao bater a Chapecoense fora de casa, por 2 a 1, no último fim de semana.

O Colorado tem chances de sair do Z-4 nesta rodada em caso de uma combinação de resultados positiva. Para ter maiores chances, uma vitória sobre o São Paulo seria fundamental. Já o Tricolor paulista tenta afastar de vez o temor do rebaixamento e quer se aproveitar da força de sua torcida para voltar a vencer após uma semana difícil.

Luta contra o Z-4

A rodada tem mais times ameaçados pelo rebaixamento neste sábado. A Chapecoense, lanterna com apenas 17 pontos, visita o embalado Atlético-MG, às 16 horas, na Arena MRV, no jogo que abre a rodada. A Chape até ensaiou uma reação, mas perdeu para o Colorado por 2 a 1, no último sábado. Já o Galo despachou o Santos no meio de semana na Copa Sul-Americana. Aliás, o Atlético-MG é um dos três clubes



São Paulo e Inter jogam neste sábado Rubens Chiri

brasileiros ainda com três competições no calendário. Além do Galo, Vasco e Palmeiras estão na Copa do Brasil e nas competições continentais.

Só que o Vasco luta contra o rebaixamento. O Cruzmaltino aparece no 17º lugar com 28 pontos, mesma pontuação de Grêmio e Internacional. Porém, tem um jogo a menos. E neste sábado tem a chance de sair do Z-4 já que recebe o Coritiba, às 20h30, no São Januário.

Outros três times ameaçados pela degola jogam neste sábado. Um deles é o Mirassol, que recebe o Botafogo, às 17 horas, no Maião. Na tabela, o time paulista é o 15º colocado com 29 pontos. Já o Fogaço é o 11º com 35 pontos. No meio de semana levou a melhor sobre o Grêmio em jogo atrasado da 21ª rodada. Remo e Santos, também ameaçados pelo rebaixamento, jogam neste sábado.

Feminino

O Campeonato Brasileiro de fu-

NÚMERO

28

O Colorado **tenta sair da zona do rebaixamento**. O time é o 18º colocado com 29 pontos



O Vasco também está na zona da degola Pedro Souza

tebol feminino irá definir neste sábado o primeiro finalista. O São Paulo está perto da vaga e faz o jogo de volta contra o Flamengo, às 16h30, no Brinco de Ouro, em Campinas. No jogo de ida, as meninas tricólores derrotaram as

rubro-negras por 3 a 1. O classificado deste confronto cruza com quem passar de Corinthians e Bahia, que jogam na próxima segunda (21), às 21h30, na Neo Química Arena. No jogo de ida, as Brabas venceram por 1 a 0.



Raul Baretta

BRASILEIRÃO

Santos ‘junta os cacos’ contra o Remo hoje

• O Santos visita o Remo neste sábado (19), às 18h30, no Mangueirão, em Belém (PA), pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Peixe tenta dar uma resposta após a dolorosa eliminação nas quartas de final da Copa Sul-Americana. O Santos chega ao compromisso após a queda na Copa Sul-Americana. Na última quarta-feira, o Peixe perdeu por 4 a 2 para o Atlético-MG, na Arena MRV, depois de ter vencido o jogo de ida por 2 a 0, na Vila Belmiro. Com o placar agregado empatado em 4 a 4, a vaga na semifinal foi decidida nos pênaltis. O Atlético-MG venceu por 3 a 1 e eliminou a equipe de Cuca. Agora, o Santos passa a ter somente o Campeonato Brasileiro pela frente na temporada. O duelo em Belém, portanto, marca a retomada do Peixe depois da eliminação continental e abre uma sequência totalmente voltada à competição nacional. A equipe santista permaneceu fora de São Paulo após o compromisso em Belo Horizonte e segue para o Norte do país para enfrentar o Remo. O Remo terá o mando de campo e recebe o Santos no Mangueirão. O confronto integra a 28ª rodada do Campeonato Brasileiro e será disputado diante da torcida paraense.



Assessoria MFC

MARINGÁ

Dogão recebe o Botinha no Willie Davids hoje

• O Maringá teve uma boa arrancada na segunda fase da Série C do Campeonato Brasileiro com uma vitória sobre o Floresta fora de casa. Mas a derrota para o Santa Cruz na rodada passada não estava nos planos. Com isso, o time paranaense tem a obrigação de vencer o Botafogo da Paraíba neste sábado (19), às 17 horas, também no Willie Davids. No Grupo B, o Santa Cruz lidera com seis pontos e joga neste domingo (20 contra o Floresta, às 16 horas, na Arena Pernambuco. O Maringá é o segundo colocado com três pontos, mesma pontuação do Floresta, terceiro colocado. O Botinha é o lanterna ainda sem pontuar, com duas derrotas em dois jogos. Depois da partida deste sábado, o Dogão fará dois jogos como visitante contra Botafogo-PB e Santa Cruz. E fecha a segunda fase em casa contra o Floresta. O Grupo C está mais embalado, com Brusque e Ferroviária, ambos com quatro pontos, Inter de Limeira com dois e o Paysandu é o lanterna ainda sem pontuar. Na terceira rodada, neste domingo, Ferroviária e Brusque fazem um confronto direto, às 18h30. No mesmo horário, o Paysandu recebe a Inter de Limeira.



CBF

SELEÇÃO BRASILEIRA

Brasil define logística para Super Data Fifa

• A Seleção Brasileira iniciará sua trajetória na Super Data Fifa de setembro e outubro na próxima semana. A partir de segunda-feira (21), os 26 atletas convocados começarão a se apresentar em Brisbane, na Austrália. Brisbane será a primeira sede da delegação brasileira durante a preparação para os amistosos contra a Austrália. Os treinamentos serão realizados no Clive Berghofer Centre, centro de treinamento do Brisbane Broncos, equipe de rugby do país. No dia 24 de setembro, a delegação brasileira viajará para Townsville, no nordeste da Austrália, onde ficará para o primeiro compromisso da Data Fifa. A partida contra a Austrália está marcada para o dia 25, às 7h (de Brasília), no Queensland Country Bank Stadium. Após o confronto, o Brasil retornará a Brisbane para o segundo duelo contra os australianos. O reencontro acontecerá no dia 29 de setembro, às 11 horas (de Brasília), no Suncorp Stadium. A Seleção permanecerá na cidade até o fim do compromisso antes de seguir viagem para a Índia. Após os dois amistosos contra a Austrália, a delegação brasileira viajará para Calcutá, na Índia, no dia 1º de outubro. O confronto contra a seleção indiana será o primeiro da história entre os dois países. No dia seguinte à chegada, a equipe fará sua última sessão de treinamento antes da partida, no Estádio Vivekananda Yuba Bharati Krirangan. Brasil e Índia se enfrentam no dia 3 de outubro, às 11 horas (de Brasília), no mesmo estádio, encerrando a programação da Seleção na Super Data Fifa.

Cascavel Handebol se garante no Final Four; meninas jogam hoje

O time da Fag Cascavel enfrenta Blumenau neste sábado (19), às 12 horas

Luciano Neves
Cascavel

• Cascavel tem a possibilidade de ter duas equipes no Final Four, a última e decisiva fase da Liga Nacional de Handebol. Isso porque, esta semana, o time masculino do Cascavel Handebol garantiu a classificação para a próxima fase da Liga. Agora, é a equipe feminina da Fag Cascavel que inicia essa jornada na fase de grupos da competição.

O time do técnico Neudi Zenatti viajou para São José, em Santa Catarina, ontem. E neste sábado (19) joga contra Blumenau, às 12 horas, pela primeira

rodada. A chave de Cascavel tem ainda o tradicional Pinheiros e São Carlos. Na segunda (21), às 14 horas, as meninas enfrentam São Carlos. E na quarta (23), o confronto é contra Pinheiros, às 15 horas. Se vencer os dois primeiros jogos, Cascavel garante a presença nas semifinais da Liga Nacional mais uma vez. Vale lembrar que as meninas disputaram o Final Four da Liga nas duas edições anteriores.

Zenatti falou do desafio da estreia contra Blumenau. “O time masculino de Cascavel já conseguiu a classificação e agora partimos para o feminino. Estreamos contra Blumenau e a expectativa é muito boa para fazermos um bom jogo e darmos um importante passo rumo ao Final Four”, disse ele.

NÚMERO

4

A Liga Nacional de Handebol já definiu os quatro **classificados para as semifinais no masculino**



As meninas estreiam na segunda fase Arquivo da equipe

Masculino

O Cascavel Handebol garantiu a presença no Final Four da Liga Nacional de handebol masculino. O time foi o segundo colocado e fechou a campanha em São José na quinta-feira e ficou com o segundo lugar no Grupo A com sete pontos, atrás do líder Pinheiros, que venceu os cinco jogos e fez dez pontos. Inclusive, na última rodada, Cascavel foi derrotado pelo Pinheiros por

24 a 20. Antes disso, o Cascavel Handebol venceu Tefé, Osasco e Itajaí e teve um empate com o GHC do Piauí. No Grupo B, os dois classificados foram o Clube Português, com nove pontos, e o Taubaté, com oito. Sendo assim, nas semifinais, o Cascavel Handebol terá pela frente o Clube Português e o Pinheiros joga contra o Taubaté. Os jogos deverão ocorrer no mês de dezembro.

Stein Cascavel pode se aproximar das semifinais

Da redação
Cascavel

• O Stein Cascavel pode dar um importante passo rumo às semifinais do Campeonato Paranaense da Série Ouro. Pentacampeão estadual, a equipe comandada pelo técnico Márcio Coelho joga neste sábado (19) contra o Colombo, às 17 horas, no ginásio da Neva, pela segunda rodada da segunda fase. Na última quarta-feira, as meninas foram impiedosas e derrotaram o Chopinzinho por 11 a 0, na casa das adversárias. Com isso, o time lidera o Grupo A com três pontos. Colombo foi derrotado pelas

Patinhas de Pato Branco por 3 a 1. Com isso, ainda não pontuou. Na terceira e última rodada, o Stein Cascavel irá enfrentar justamente as Patinhas, no dia 27 de setembro, na Neva. Vale lembrar que o time que for o primeiro colocado avança de maneira direta para as semifinais. Os times que terminarem na segunda e na terceira colocações terão que jogar as quartas de final. Neste domingo (20), as Patinhas jogam contra Chopinzinho, às 16 horas, no ginásio Dolivar Lavarda.

O Grupo B do Estadual já teve duas rodadas. A Copagril de Marechal Cândido Rondon, atual vice-campeã estadual, lide-



O Stein volta a jogar na Neva hoje
Assessoria Stein

ra a chave com os mesmos seis pontos de Londrina. Na última rodada, as duas equipes fazem um confronto direto pela vaga na semifinal. Telêmaco Borba e São Miguel vão se enfrentar pela

vaga nas quartas.

O Stein Cascavel tem a melhor campanha da Série Ouro com 100% de aproveitamento. São oito vitórias em oito jogos. As meninas também são donas do melhor ataque da competição com 44 gols. E a defesa foi vazada apenas uma vez. Luana é a goleadora do certame com nove gols.

Mas contra o Chopinzinho, na quarta-feira, o destaque da goleada foi Giovanna, que marcou três vezes. Jaque Nunes e Marina marcaram duas vezes cada, enquanto Dani Cunha, Luana, Duda e Lelinha também balançaram as redes.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVISOS	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRENOS	P. COMERCIAIS	TURISMO

Publicidade Legal

MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

99912-9515 99831-5310

45 3224-0062

RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO

instagram: @garciaautocenter_

VISA MasterCard

Vidros Espelhos, Molduras
Decorações em Geral
Vidros Temperados
Box para Banheiro
Jato de Areia
Persianas Insulfilms

Vidros e Espelhos
Bisotados
Atacado e Varejo

Fone/Fax: 3226-2126

R. Antônio José
Elias, 616 - Adimação

vidracaria@vidroluz.com.br

MUDAMOS TUDO!
SABE POR QUAL
RAZÃO?
VOCÊ

A GAZETA ESTÁ DE CARA NOVA.
Seu grande jornal está mais organizado e interativo,
com um visual mais atraente e moderno. A Gazeta está
com você não só no jornal, mas também na internet,
no celular, e nas novas tecnologias.
Tudo para deixar você mais perto da informação.

GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

Twitter Facebook

GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

Twitter Facebook

Ajude a Uopecan!

O Complexo Hospitalar
Uopecan atende crianças,
adolescentes e adultos com
câncer, visando como
principal objetivo a prevenção,
diagnóstico e tratamento,
transplantes de TMO
Autólogo (Transplantes
de Medula Óssea) e
transplante de fígado.

HOSPITAL DO CÂNCER
UOPECCAN

Como doar?

As doações em dinheiro podem ser realizadas
de qualquer cidade nas seguintes contas bancárias:

Cascavel – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 6878-0
CNPJ 81.270.548/0001-53

Umuarama – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 106878-4
CNPJ: 81.270.548/0002-34

*Doe seu imposto de renda para o
Hospital do Câncer Uopecan:*

Você pode ajudar pessoas em
tratamento do câncer doando
seu imposto de renda, de forma
fácil e sem custo.

Basta enviar um e-mail solicitando
a participação da sua empresa para
pronon@uopecan.org.br ou através
dos telefones (45) 2101-7025 / (45) 9 9109-2445.

*Vamos juntos unir esforços para combater o Coronavírus e
proteger os pacientes em tratamento oncológico, que estão no grupo de risco.*

Conheça outras formas de doações no site da Uopecan: uopecan.org.br

HOSPITAL DO CÂNCER
UOPECCAN

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

PARA COMEÇAR O DIA

Tânia Moreno Camargo

taniamorenocamargo@hotmail.com

Em frente

• Disposição é a palavra de ordem para realizarmos tudo que possa nos parecer complexo, e o termo ENFRENTÉ já nos mostra que devemos estar sempre à frente, dando início ou mesmo concretizando algo ainda em andamento. Este comportamento proativo demanda muita energia criativa e, principalmente, personalidade firme para enfrentarmos e seguirmos confiantes em quaisquer desafios, sejam de ordem pessoal, profissional ou emocional. Assumimos, assim, um compromisso com nossa própria vontade.

Nada mais reconfortante do que, ao término de algo que nos exigiu muita disposição e coragem, respirarmos, olharmos para trás e reconhecermos o quanto somos capazes de realizar! Nenhum de nós surgiu neste mundo por mero acaso, temos uma tarefa muito importante aqui. Ao nascermos, junto com a vida, ganhamos também a responsabilidade máxima de sermos felizes e de tornarmos melhores todos aqueles que nos cercam.

Sempre que necessitamos resolver algo que exija de nós maior doação, colocamo-nos na retaguarda, buscando tão somente o que nos gera comodidade, é como se as situações, as pessoas ou os acontecimentos que nos incomodam fizessem parte de uma teia que nos envolve, dificulta e desgasta, e desejamos ardentemente nos libertar deste desconforto. Esta atitude imediatista e conformista nos impede de alcançarmos nossos ideais mais complexos, e a vida vai passando monótona e sem



Divulgação

grandes realizações. Todo desafio, não importa quanto nos pareça esmagador, se evidencia para nos forçar a sairmos da zona de conforto e enfrentarmos. Desta forma, sentimos vivos, motivados e infinitamente realizadores.

Sabemos que o tempo nos é limitado, só temos que ter coragem de seguirmos nossa intuição, que é na verdade a voz do coração a nos sussurrar o que vai nos fazer mais felizes, enfrentando a vida e os obstáculos que advêm desta, sem recuar. Esse é o melhor caminho para chegarmos à verdadeira felicidade.

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

19 Sáb

18° 20°

15.1mm

Sol com muitas nuvens a nublado com chuva de manhã. Tarde com temporal e noite chuvosa.

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

Temperatura

18° 20°

Sensação térmica

16° 18°

Chuva

15.1mm
97% de chance

Umidade do ar

75% 94%

Vento

ENE - 16km/h

Rajada de vento

ENE - 50km/h

Sol

06:27h às 18:28h

Lua

Crescente

20 Dom

18° 28°

8.1mm

Sol, com pancadas de chuva de manhã e muitas nuvens à tarde. À noite, tempo firme.

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

Temperatura

18° 28°

Sensação térmica

17° 23°

Chuva

8.1mm
94% de chance

Umidade do ar

66% 97%

Vento

NNE - 18km/h

Rajada de vento

NNE - 55km/h

Sol

06:26h às 18:28h

Lua

Crescente

CRUZADAS

Ministra do STF	↕	Fraude virtual de falso engajamento	(?) Silva, ex-lutador de artes marciais	↕	Normas jurídicas, regulam a sociedade	Materiais têxteis produzidos quimicamente	↕	O polo com carga positiva (Elet.)
↕			↕	↕	↕	↕		↕
Erico Veríssimo, autor de "Clarissa"	↕	Imposição	↕				Sentir repulsa intensa por algo	
↕		↕	"O (?) Leão", desenho da Disney	↕		Ouro, em espanhol	↕	
Universidade, em espanhol	↕					Chamariz (pl.)		
↕						↕		
Pesquisadora que defendeu tese	↕		Preposição de companhia	↕	O último dos dentes molares	↕		
Thomas (?), inventor da lâmpada	↕		Dores abdominais	↕				Marca o início da noite
↕			↕		Sufixo de "berçário" "Rain (?)", filme	↕		↕
Conselho Regional de Administração	↕	Aguardente do pirata		A amiga dos pais, para as crianças	↕		O caráter do tráfico de drogas	
↕		↕	Uma das lições do escotismo (pl.)	↕		Prepara engenheiros para a Embraer	↕	
Arsenal (fut.)	↕		↕					
↕								
Age como o papagaio	↕				Ídolo da Copa de 58	↕		
↕					Fileira de árvores			
Ulysses Guimarães, político paulista	↕	Nesse lugar (?) - Bretanha, ilha	↕	Frequência antiga de rádio	↕	Canal de televisão		Apêndice do corpo de insetos
↕		↕	Relativa ao cálculo	↕		↕		↕
As do eletricitista têm isolamento	↕							
↕								
(?) e salvos: ilesos	↕			Anciã; velha	↕			

BANCO 3/man — o.ro./4/állea./6/s/ubrá./11/universidad. 37

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

CACA PALAVRA

Criptod

Picote

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:

coquetel editoraCoquetel

Solução

V	S	O	N	V	S	O	V	S
S	V	I	N	E	W	V	R	E
V	O	I	O	T	V	O	E	N
I	O	V	V	I	V	O		
O	L	I	Z	V	L	I	W	I
S	E	T	E	N	I	E	B	N
V	L	I	V	L	V	R	O	
C	N	S	W	W	N	O		
O	I	R	V	N	O	S	I	O
S	V	O	L	O	O	3	V	
O	S	I	S	S	V	H	O	
O	V	O	I	S	E	A	I	N
O	R	O	I	E	R	A	E	
N	B	W	O	H	O	Z		
V	I	O	N	E	W	V	O	
F								



EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCADEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114



- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONCERTOS/ LUTHIER
- CONCERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES

BETELSOM

(45) 3228-4874 (45) 99995-9256

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCADEL/PR

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.



Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
EMBALAGENS

www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br

Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas

FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414

BR 277 -km 596 - CASCADEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5

Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R\$ 39,00

5 toners por
R\$ 195,00



100% Novo
Compatível

*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.



Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR

45 9 9929-2660
45 3096-8200

artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCABEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná

UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

Espaço público

● Um helicóptero ligado à agenda eleitoral de Sandro Alex pousou dentro do Estádio Os Pioneiros, em Pato Branco, durante a passagem da campanha pelo município. A cena, por si só, não permite concluir que houve irregularidade. Mas produz uma pergunta simples, objetiva e que precisa ser respondida: quem autorizou?

O estádio é tratado em documentos recentes como estrutura municipal. Houve, no passado, permissão de uso ao Azuriz Futebol Clube, mas o instrumento localizado pela reportagem tinha vigência até dezembro de 2024. Uma vistoria realizada neste ano continua apontando a Prefeitura de Pato Branco como entidade solicitante e o secretário municipal de Esportes como gestor do espaço.

É justamente essa indefinição que exige esclarecimento. Se existe um novo termo de cessão ou permissão, ele deve ser apresentado. Se a Prefeitura continua responsável pelo estádio, deve informar quem autorizou o pouso. Se a decisão coube ao clube, é necessário demonstrar qual ins-

trumento lhe conferiu essa competência e em quais condições o espaço foi utilizado.

Não se trata de procurar uma condenação antes dos fatos. A legislação eleitoral estabelece limites para a utilização de bens públicos em benefício de candidaturas, mas a simples presença de uma aeronave vinculada a uma campanha em um espaço municipal não basta para provar que esses limites foram ultrapassados. É preciso conhecer as circunstâncias.

Por isso, algumas respostas são indispensáveis. Houve solicitação formal? Existiu autorização? Quem a concedeu? Houve cobrança pelo uso? Algum servidor ou equipamento público participou da operação? E, sobretudo, o mesmo tratamento estaria disponível às demais candidaturas?

O episódio merece atenção adicional porque ocorre poucos dias depois de uma decisão da Justiça Eleitoral que determinou que Sandro Alex e aliados não utilizem eventos oficiais, servidores ou estruturas públicas para atividades de campanha.

Naquele processo, que envolve um evento da Educação em Foz do Iguaçu, a Justiça apontou possível desvio de finalidade e estabeleceu restrições. Isso não transformou automaticamente o episódio de Pato Branco em irregularidade, mas torna ainda mais necessária a transparência.

Patrimônio público não pertence ao prefeito, ao governador, ao clube que eventualmente o utiliza nem ao grupo político circunstancialmente no poder. Pertence à coletividade. Em período eleitoral, essa distinção precisa ser ainda mais rigorosa porque qualquer facilidade concedida a uma candidatura e não disponível às demais pode afetar justamente aquilo que a legislação busca preservar: a igualdade da disputa.

Talvez exista uma explicação perfeitamente regular para o pouso. Se houver, basta apresentá-la, acompanhada dos documentos correspondentes.

Até lá, permanece uma pergunta que não deveria ser difícil de responder: quem abriu o estádio público para a campanha?

Crise no STF: solução mais racional é separar diferentes formas de responsabilidade (parte 2)

Leonardo
DAVID QUINTILIANO

**Professor de Direito, pós-doutorando em Direito pela Universidade de São Paulo e doutor em Direito Constitucional pela USP*

Então, quem aplica a Loman e o Código de Ética da Magistratura aos ministros do STF?

Não há previsão no Regimento Interno do STF sobre o tema. Mas ora, como o próprio STF entendeu que está acima do CNJ, a competência para aplicar a Loman seria do próprio STF, sob pena de a corte ter criado uma “blindagem” a si mesma não prevista em lei.

Por outro lado, a Lei nº 1.079 de 1950, em especial seu artigo 39, item 5, prevê o impeachment de ministros do STF por conduta antiética, na hipótese de conduta incompatível com a honra, a dignidade e o decoro de suas funções. Ainda que se cogite de cometimento de crime de responsabilidade dos ministros do Supremo, o uso desse mecanismo é sabidamente mais custoso e moroso que uma deliberação feita pelo próprio STF.

Além disso, a Loman prevê seis penas disciplinares: advertência, censura, remoção compulsória, disponibilidade com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, aposentadoria compulsória com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço e demissão. Cabe lembrar que, na AO 103/2019, que retirou a aposentadoria compulsória punitiva do regime constitucional da magistratura. Portanto, além da demissão, há outras penas menos gravosas. Admitir que um ministro do STF só possa ser processado para perder o cargo não é razoável e viola o princípio da proporcionalidade, garantido aos demais magistrados.

O próprio regime de responsabilização política da Lei 1.079/50 já é disfuncional e ataca esse princípio, pois, ao prever que um presidente pode sofrer impeachment por quebra de decoro, implicitamente admite que só quebras gravíssimas de decoro é que serão punidas, já que nenhum presidente sofrerá impeachment por fazer uma brincadeira de mau gosto.

Mas no Legislativo a quebra de decoro enfrenta gradações de pena. Um deputado ou senador não perde o cargo por quebra de decoro menos grave. Há gradações, como advertência e suspensão. Então parece razoável que o mesmo regime gradativo também seja estendido aos ministros do STF. Competiria, assim, ao STF aplicar as penas da Loman aos ministros do STF.

Finalmente, os ministros podem sofrer o impeachment

A Constituição atribui ao Senado a competência para processar e julgar ministros do STF por crime de responsabilidade e estabelece, em caso de condenação pelo quórum constitucional, perda do cargo e inabilitação pelo período de oito anos (artigo 52, parágrafo único), sem prejuízo das demais sanções judiciais cabíveis.

A prática absurda de o presidente da Câmara ou do Senado reter pedidos de impeachment é inconstitucional e passou a acontecer com Eduardo Cunha, não sendo esta a prática até então, como demonstramos em artigo aqui publicado o “Presidente da Câmara não é o senhor do tempo”.

A conclusão, portanto, precisa ser institucional, e não personalista. Não se pode condenar qualquer cidadão antecipadamente. Mas, se as suspeitas contra quaisquer dos ministros forem confirmadas, um ministro do Supremo não está acima do Código Penal, da Lei de Abuso de Autoridade, da Loman, dos deveres éticos da magistratura, nem da Lei dos Crimes de Responsabilidade. Afinal, como ilustra uma frase muito conhecida no direito inglês, que remonta a 1733, “be you never so high, the law is above you” (por mais elevado que seja o seu posto, a lei está acima de você). E, portanto, não é necessário outro Código de Ética. Como visto, normas éticas existem. É necessário defini-las as aplica.

Solução mais racional seria separar, com clareza, diferentes formas de responsabilidade. Infrações éticas e funcionais

dos ministros do STF deveriam ser submetidas a um Conselho Nacional de Justiça com competência efetiva sobre a corte e com maior participação de membros externos à magistratura, reduzindo-se o risco de controle corporativo. Já os crimes comuns deveriam ser julgados por outra corte superior, como o STJ. O Direito Comparado oferece bons exemplos.

No Equador, o artigo 431 da Constituição determina expressamente que os membros da Corte Constitucional, em caso de responsabilidade penal, sejam acusados pelo fisco-geral e julgados pelo Pleno da Corte Nacional de Justiça.

No Peru, os artigos 99 e 100 da Constituição incluem os magistrados do Tribunal Constitucional no procedimento de acusação constitucional e, havendo acusação de conteúdo penal, preveem o exercício da ação perante a Corte Suprema.

Na Espanha, o artigo 165 da Constituição remete à lei orgânica a disciplina do estatuto dos membros do Tribunal Constitucional, e o artigo 26 da Lei Orgânica 2/1979 estabelece que sua responsabilidade criminal somente pode ser exigida perante a Sala Penal do Tribunal Supremo. Na Alemanha, o artigo 101 da Lei Fundamental assegura o juiz legal e proíbe tribunais de exceção, enquanto o § 13 da Lei de Organização Judiciária atribui, em regra, as causas penais à jurisdição ordinária, inclusive sem criar para os juizes constitucionais um foro perante o próprio Tribunal Constitucional.

Décimo Júnio Juvenal, conhecido pelas Sátiras, poemas em que criticava os vícios, abusos, hipocrisias e excessos da sociedade romana, formulou há quase dois mil anos uma pergunta que continua, portanto, atual: quis custodiet ipsos custodes? (Quem vigiará os próprios vigilantes?). No Estado de Direito, a resposta não pode ser que os vigilantes vigiam a si mesmos. O Supremo pode ter a última palavra sobre a Constituição. Não deveria ter também a última palavra sobre si mesmo.

Política & CIA

Entrou na briga

A DISPUTA PELO Governo do Paraná ganhou mais uma frente, desta vez no Tribunal de Contas da União. A campanha de Sandro Alex apresentou denúncia envolvendo a Fiep e uma alteração estatutária que teria beneficiado Edson Vasconcelos, candidato a vice na chapa de Sérgio Moro. A representação também questiona eventos realizados pela entidade com a participação do ex-juiz. Agora, caberá ao TCU avaliar os argumentos apresentados.

Fora da foto

A Justiça Eleitoral determinou a retirada de propaganda de Sandro Alex que associava sua candidatura à imagem do ex-presidente Jair Bolsonaro. A decisão alcançou peças patrocinadas e material destinado ao horário eleitoral. O entendimento foi de que a publicidade poderia transmitir ao eleitor a existência de uma aliança política atual que não corresponde à composição formal da disputa de 2026.

Conta salgada

Além de mandar retirar as peças, a Justiça estabeleceu multa de R\$ 10 mil por evento de descumprimento. Em campanha eleitoral, fotografia vale muito. Algumas, pelo visto, podem custar ainda mais.

Pé na estrada

Licenciado do Governo do Paraná para mergulhar na campanha, Ratinho Junior intensificou a agenda eleitoral. Nesta sexta-feira, o governador percorreu seis municípios defendendo a candidatura de Sandro Alex. A reta final chegou e, com ela, a estratégia parece clara: menos gabinete e mais estrada.

Ratinho também

Enquanto Ratinho Junior percorre o Estado, o apresentador Carlos Massa, o Ratinho, também entrou na campanha. Pai e filho passaram a atuar simultaneamente em diferentes regiões em favor de Sandro Alex. É uma mobilização familiar pouco comum até para os padrões de uma eleição estadual.

53 prefeitos

Antes da maratona eleitoral, Ratinho Junior e Sandro Alex se reuniram em Cascavel com 53 prefeitos ligados à Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. Oficialmente, o encontro serviu para apresentar projetos e propostas para a região. Politicamente, o número fala por si: reunir 53 prefeitos numa mesma sala em plena reta final não é exatamente uma agenda pequena.

Dois votos

A disputa pelo Senado segue emolada. Levantamento divulgado nesta sexta-feira pelo Paraná Pesquisas registrou Deltan Dallagnol com 31,6%, Alexandre Curi com 30,4%, Filipe Barros com 26,3% e Gleisi Hoffmann com 25,9%. Como o eleitor terá direito a dois votos para senador, os percentuais precisam ser interpretados dentro dessa dinâmica. A pesquisa ouviu 1.280 eleitores entre os dias 15 e 17 de setembro.

Na cabeça

A pesquisa espontânea para o Senado trouxe outro retrato. Deltan Dallagnol foi citado por 12,7% dos entrevistados, Gleisi Hoffmann por 8%, Alexandre Curi por 5,5% e Filipe Barros por 5,4%. O dado mais revelador talvez esteja em outro lugar: 64,8% não souberam ou não responderam. A três semanas da eleição, boa parte do eleitorado ainda não colocou os nomes dos candidatos ao Senado na ponta da língua.

Proteção eleitoral

A partir deste sábado, candidatos nas eleições de 2026 entram no período em que não podem ser presos, salvo em flagrante delito. A proteção está prevista no Código Eleitoral e começa 15 dias antes do primeiro turno. A regra permanece válida até 48 horas depois da votação. Não é novidade, mas, em ano eleitoral, sempre chama atenção quando o calendário chega a essa página.

Microfone aberto

A próxima semana também reserva nova rodada de sabinas com os candidatos ao Governo do Paraná. A CBN Curitiba recebe Sandro Alex na segunda-feira e Sérgio Moro na terça, ambos às 10h. Requião Filho participa no dia 28. Com a temperatura da campanha subindo, cada entrevista passa a valer bem mais do que alguns minutos no rádio.

Três frentes

A reta final da disputa pelo Palácio Iguaçu começa a apresentar um desenho curioso. De um lado, campanha nas ruas, carreatas e prefeitos mobilizados. De outro, representações, decisões judiciais e questionamentos envolvendo adversários. No meio disso tudo estão as pesquisas, que continuam alimentando estratégias e discursos. Faltando poucas semanas para as urnas, a campanha paranaense parece ter definitivamente deixado a fase de aquecimento.

Debate na Justiça

Requião Filho resolveu levar à Justiça Eleitoral o cancelamento do debate da RIC, que estava previsto para segunda-feira. A emissora alegou incerteza sobre a participação das principais candidaturas e questões operacionais. Requião, que havia confirmado presença, quer que o encontro seja realizado ou que o espaço seja convertido em entrevista, conforme regras anteriormente apresentadas pela própria emissora. Agora, até debate que não aconteceu virou assunto de tribunal.

LEIA TAMBÉM NA INTERNET



gazetadoparana.com.br[Publicidade Legal](#)

O SUDOESTE
NÃO SE CURVA
PRA JAGUNÇO

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



●**Tempo contado?**
O relatório é meio assustador, segundo especialistas da Organização Mundial de Saúde: comer hambúrgueres em excesso pode produzir obesidade e aumentar o colesterol, isso todo mundo sabe, mas a novidade é que se alimentar erradamente pode fazer tanto mal quanto o hábito de fumar. Por isso alguns técnicos acham que, do mesmo modo como se adverte os fumantes no pacote de cigarro, os consumidores deveriam ser advertidos também das consequências de comer certos alimentos. Comer mal não cria apenas os problemas da obesidade, diabetes e cardiovasculares. Aumenta as alergias e outros transtornos que parecem menores, mas que alteram a qualidade de vida. A OMS adverte: se não mudarmos essa tendência, os nascidos depois de 2000 vão ter menos esperança e qualidade de vida dos que já estão por aqui.



●**Bom dia!**
“Um dia me disseram que minha alma é antiga. E sim, nunca estive no tempo certo das coisas e, nas das situações. A vida nem sempre me sorriu, mas eu insisti em plantar roseiras, ainda que o tempo não fosse favorável e a chuva não viesse. Tenho meus dias de tempestades e, muitas vezes, precisei me quebrar para me fazer de outro jeito. Mas eu trago em mim todos os sonhos do mundo, ainda escrevo cartas e encontro poesia em tudo o que vejo. Eu sou o inteiro de todos os pedaços que perdi”.



RECORDANDO bons momentos de sua viagem a bela Paris- Aninha Brezinski, esbanjando elegância *Foto: arquivo pessoal*

SEMPRE LINDA, a argentininha, que mora em Cascavel, Sofia Leis *Arquivo pessoal*



JULIANE STEIN- clicada por Lori Varella

●**Você não pode dormir sem saber**
** Demi Lovato corta os cabelos
** Adriana Esteves usa decote em premiação
** Kevin Jonas namora em piscina de hotel no Rio
** Karlie Kloss vai a evento da Victoria Secret`s
** Candice Swanepoel exhibe a boa forma em dia de academia

** Gaivota abre o bico diante da Basílica de São Pedro, no Vaticano
** De biquíni, Paloma Bernardi grava no Rio
** Mulher de David Bowie insinua que ele fará turnê de novo disco
** Usar bolinhas na decoração do casamento dá toque retrô
** Bruna Lombardi prestigia espetáculo teatral em SP

●**Conselhos de sabedoria**
* Tudo o que estiver sobrando na nossa casa, está fazendo falta em algum lugar.
* Eu não sei o que fui no passado... Estou preocupado em saber o que serei no futuro. Para tanto, sei que o tempo presente é fundamental.
* A ociosidade é um abismo. Quem não procura ocupar o seu tempo, tem o espírito tomado pelos pensamentos oriundos de mentes enfermas... Precisamos nos ocupar o dia todo, sendo úteis aos nossos semelhantes, cuidando da casa, do jardim, da lavagem de roupas, da varredura do quintal... A mente desocupada traz doenças para o espírito.
* Se Jesus nos recomendou perdoar setenta vezes setes vezes aos nossos inimigos, quantas vezes devemos perdoar aqueles que nos querem bem? Entre aqueles que acompanharam Jesus no primeiro momento, mesmo entre os Apóstolos, muitos eram solteiros, muitos eram casados e muitos eram viúvos, além daqueles que não puderam levar adiante os seus compromissos matrimoniais. Jesus não perguntou a ninguém pela sua condição no campo dos sentimentos. Nós é que nos habituamos a rotular as pessoas. *(Chico Xavier)*

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



pada
@padariagarbin

SEU PASTO TEM PRESSA
SUA CARTEIRA TAMBÉM!

NUTRIAGRO PASTAGEM
RECUPERA O VIGOR, ACELERA O REBROTE E FORTALECE AS RAÍZES

NUTRIAGRO

Saudade Não Tem Idade

Escola Irene Rickli em Cascavel – 1977

DESTINADA ATUALMENTE ao ensino de nível fundamental para pouco mais de 300 estudantes, a Escola Municipal Irene Rickli, no Cascavel Velho, marcou época na cidade, participando do processo de alfabetização de vários que passaram ali. O registro é do ano de 1977.

Irene Rickli foi uma das primeiras moradoras de Cascavel, tendo sido a idealizadora da Escola Normal Carola Moreira, em 1957, com foco na formação de novos professores.



SEED-PR / Semed / Foto – Acervo de Lucas Duarte / Acervo Cascavel Histórica

Rua Benjamin Constant em Ponta Grossa – Anos 1980

Um arquivo de documentos históricos aponta que, em 1936, Ponta Grossa tinha 62 ruas denominadas, 317 sem denominação, 12 avenidas, 4 praças e 1 largo. Entre as ruas já nominadas, estavam a Augusto Ribas, a Balduino Taques, a 7 de Setembro, a Cel. Claudio, a Benjamin Constant, a Santos Dumont, a Dr. Collares, a Sant’Ana, a Marechal Deodoro, a Tiradentes e a General Carneiro.

foto em questão é da década de 1980 e mostra o exato ponto onde fica a Estação Paraná, prédio tombado como patrimônio histórico e localizado no terreno onde hoje é o Parque Ambiental. A região da Benjamin Constant também é famosa pelo centro de comércio popular do município.



Acervo Ponta Grossa Histórica

Maringá no fim da década de 1980

A partir da esquina das avenidas Mauá com a São Paulo, este registro foi feito no final da década de 1980. Além do semáforo de três pontos, ou três cores, diversos veículos da época circulavam pelo local: Fiat Prêmio, Passat, Monza, Fusca, dentre outros modelos.

Ao fundo aparecem as antigas instalações da Centro de Abastecimento de Maringá e Região (Ceamar), as quais haviam sido utilizadas como parte do pagamento para a Empreendimentos Imobiliários Ingá construir a nova sede da Ceasa, na saída para Campo Mourão. Adaptadas, as estruturas na região central de Maringá deram espaço ao Shopping Avenida Center, que foi inaugurado em 10 de novembro de 1989.



Acervo Avenida Center / Acervo Maringá Histórica

Almirante Tamandaré na década de 1930

Do acervo de Paulo José da Costa, um registro panorâmico de Almirante Tamandaré, em algum momento da década de 1930. Fundada em 28 de outubro de 1889, a cidade é uma das mais antigas do Paraná.

Seu nome é uma homenagem ao Almirante Joaquim Marques Lisboa, Visconde e Marquês de Tamandaré, ex- membro do Conselho Naval Superior e Ministro do Supremo Tribunal Militar no século XIX, um dos patronos da Marinha do Brasil.



IBGE / Folha de Tamandaré / Foto – Acervo de Paulo José da Costa / Acervo Paraná Histórica

Global

AGRO

Projeção da Conab Produção brasileira de grãos pode chegar a 366,6 milhões de toneladas na safra 2026/27, mesmo com leve queda na produtividade média das lavouras no próximo ciclo agrícola do país, em 2027

Safra 2026/27 pode ter produção recorde de 366,6 milhões de toneladas

A produção de grãos do Brasil pode chegar a 366,6 milhões de toneladas na safra 2026/27, segundo projeção divulgada pela Conab nesta semana

Cascavel
DA REDAÇÃO



Conab estima produção de 366,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2026/27 Gilson Abreu/AEN

A PRODUÇÃO brasileira de grãos na safra 2026/27 pode chegar a 366,6 milhões de toneladas, segundo projeção divulgada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A estimativa considera uma área semeada de 85,3 milhões de hectares.

O volume representa crescimento em relação ao ciclo anterior e deve ocorrer mesmo com uma leve redução na produtividade média das lavouras. A Conab estima que o rendimento passe de 4.335 quilos por hectare em 2025/26 para 4.296 kg/ha em 2026/27.

Os dados fazem parte da 14ª edição da publicação Perspectivas para a Agropecuária, elaborada pela Conab em parceria com o Banco do Brasil. O documento apresenta as projeções para os principais produtos agrícolas e também traz estima-

tivas para o mercado de carnes.

Milho

A área destinada ao milho deve crescer no próximo ciclo. Para a primeira safra, a Conab projeta 4,54 milhões de hectares, alta de 10,7% em relação à temporada 2025/26.

Com o aumento da área, a produção do cereal nessa primeira etapa pode chegar a 32,1 milhões de toneladas, o maior volume estimado para o período dos últimos 13 anos.

A segunda safra também deve registrar crescimento. A área plantada pode alcançar 18,48 milhões de hectares, aumento de 3,7%. A produção é estimada em 113,2 milhões de toneladas.

Para a terceira safra, a projeção é de aproximadamente 2,6 milhões de toneladas. Somadas as três etapas, a produção total de milho em 2026/27 pode chegar a 148 milhões de tone-

DADOS

- MILHO:** 148 milhões de toneladas, alta de 2,8%
- SOJA:** 181,64 milhões de toneladas, com área de 49,3 milhões de hectares
- ARROZ:** 10,76 milhões de toneladas, queda de 2,9%
- FEIJÃO:** cerca de 2,9 milhões de toneladas
- ALGODÃO:** 4,2 milhões de toneladas de pluma
- EXPORTAÇÃO DE MILHO:** até 46 milhões de toneladas no ciclo 2026/27.

ladas, alta de 2,8% sobre o ciclo anterior.

A Conab aponta que o aumento da área acompanha a demanda interna pelo cereal. Entre os fatores estão a produção de ração para aves e suínos e o crescimento da indústria de etanol de milho.

As exportações também devem contribuir para o mercado do produto. A estimativa é que o Brasil embarque até 46 milhões de toneladas de milho no ciclo 2026/27.

Soja

Para a soja, a projeção é de crescimento moderado. A área cultivada deve chegar a 49,3 milhões de hectares, avanço de 1,4% em relação à safra anterior.

Segundo a Conab, esse seria o menor crescimento percentual da área de soja dos últimos 20 anos.

A produtividade média tam-

bém deve apresentar uma pequena redução. A estimativa considera a produtividade elevada registrada na safra 2025/26 e os riscos climáticos previstos para o próximo ciclo.

Mesmo com esses fatores, a produção brasileira de soja é projetada em 181,64 milhões de toneladas.

Arroz tem produção estimada em 10,76 milhões de toneladas

O arroz deve ter uma pequena expansão na área plantada, depois de um período de redução da rentabilidade da cultura.

O excedente registrado na safra 2024/25 aumentou a oferta interna e pressionou os preços ao longo do ciclo 2025/26. O cenário reduziu o retorno econômico para os produtores e trouxe incertezas para a definição da área plantada em 2026/27.

A recuperação dos preços a partir do fim de julho trouxe algum estímulo ao plantio, embo-

ra, segundo a Conab, ainda não tenha recomposto totalmente as margens dos produtores.

A área semeada deve chegar a 1,53 milhão de hectares, alta de 0,9%. Já a produção é estimada em 10,76 milhões de toneladas, queda de 2,9%.

A redução está relacionada principalmente à produtividade média projetada em 7.032 kg/ha, 3,7% abaixo do resultado da safra anterior.

Feijão

A produção de feijão deve permanecer próxima de 2,9 milhões de toneladas no ciclo 2026/27.

A Conab projeta um pequeno aumento na área cultivada, mas a expectativa é de redução na produtividade. Entre os fatores considerados está o risco climático associado ao fenômeno El Niño.

Algodão

No algodão, a área semeada pode voltar aos níveis registrados na safra 2024/25 e chegar a 2,09 milhões de hectares.

A produção de pluma é estimada em 4,2 milhões de toneladas. A demanda internacional deve continuar como um dos principais fatores de sustentação do mercado.

O comportamento dos preços e da rentabilidade dependerá também de fatores como o câmbio, a evolução do consumo mundial e as condições climáticas ao longo do ciclo.

Além das projeções para os principais grãos, a publicação da Conab e do Banco do Brasil apresenta estimativas para a produção e o mercado de carnes bovinas, suínas e de aves em 2026 e 2027. O material também inclui uma análise sobre o papel do crédito rural no desenvolvimento da agropecuária brasileira.

FPA cobra facilitação de renegociação de dívidas rurais

FPA cobra mudanças na MP que permite renegociar dívidas rurais e alerta que exigências podem dificultar acesso de produtores ao crédito

Da Redação
Cascavel

•A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) cobra mudanças na implementação da Medida Provisória 1.376/2026, criada para viabilizar a renegociação das dívidas de produtores rurais afetados por perdas nas últimas safras.

Em carta aberta, a entidade afirma que a medida representa um avanço, mas ainda existem obstáculos que dificultam o acesso dos produtores ao mecanismo, principalmente os pequenos e aqueles que enfrentam maior dificuldade financeira.

A principal preocupação da FPA é fazer com que a renegociação prevista na MP deixe de ser apenas uma possibilidade legal e chegue efetivamente ao

campo.

Segundo a entidade, exigências operacionais e financeiras podem dificultar a adesão e comprometer também a capacidade de contratação de crédito para a próxima safra.

Entre os entraves apontados estão a necessidade de apresentação de laudos agrônômicos para comprovar perdas passadas, os custos para elaboração dos documentos, a revisão de garantias e a exigência de pagamento de entrada.

Para produtores que já enfrentam dificuldades financeiras, a cobrança inicial pode representar uma barreira para acessar a própria renegociação.

FPA pede mudanças

Diante dos problemas apontados, a Frente Parlamentar da Agropecuária defende que o relatório da MP, sob responsabilidade do deputado Paulo Pimenta (PT-RS), líder do governo no Congresso, incorpore ajustes antes da votação.

Uma das propostas é simplifi-



FPA cobra ajustes para destravar renegociação das dívidas rurais e garantir acesso ao crédito FPA

car a comprovação das perdas, com maior segurança jurídica para os produtores.

A entidade também defende a utilização de laudos coleti-

vos para pequenos produtores quando houver condições técnicas para esse procedimento.

Outra proposta é dispensar a apresentação de um novo laudo

em operações que já tenham sido renegociadas anteriormente e que continuem apresentando saldo considerado estressado.

A FPA pede ainda a flexibili-

zação ou retirada da exigência de entrada nos casos em que o produtor consiga comprovar que não possui capacidade financeira para fazer o pagamento inicial.

A entidade considera fundamental preservar as regras específicas dos Fundos Constitucionais e evitar novas exigências burocráticas que possam dificultar a adesão ao programa.

Fundos Constitucionais

A FPA também alerta para regras que, segundo a entidade, podem não ser compatíveis com as características dos Fundos Constitucionais.

A preocupação é evitar que exigências inadequadas prejudiquem produtores de regiões que dependem desses recursos para financiar suas atividades.

Para a frente parlamentar, a regulamentação precisa considerar as características das operações e das regiões atendidas pelos fundos, evitando que a burocracia impeça o acesso à renegociação.

AGRO

Clima em alerta O fenômeno pode atingir intensidade muito forte durante o desenvolvimento da safra, aumentando o risco de chuvas excessivas, doenças e eventos severos no Estado e dificultando operações

Fenômeno El Niño forte coloca safra de soja do Paraná em alerta climático

Plantio começou em algumas regiões, mas avanço do El Niño aumenta a preocupação com chuva excessiva e eventos severos no Paraná nesta safra

Cascavel
DA REDAÇÃO

PARANÁ inicia uma das etapas mais importantes da safra 2026/27 com um componente de preocupação vindo do Oceano Pacífico. Enquanto as máquinas começam a avançar sobre as lavouras de soja, as projeções climáticas indicam que o El Niño pode atingir intensidade muito forte justamente durante o desenvolvimento da nova safra.

O plantio começou de forma pontual nas regiões Norte, Noroeste e Oeste. Até quinta-feira (10), aproximadamente 81 mil hectares já haviam sido semeados, o equivalente a cerca de 1,4% dos 5,76 milhões de hectares previstos para a soja no Estado, segundo dados do Departamento de Economia Rural (Deral).

A tendência é de aceleração nas próximas semanas. O plantio foi liberado em parte do Paraná em 1º de setembro, chegou ao Sudoeste no dia 11 e será permitido nas áreas mais ao Sul a partir de 20 de setembro. Historicamente, porém, outubro concentra a maior parte da semeadura paranaense.

O que diferencia esta temporada é o tamanho do risco climático. Em atualização divulgada na quinta-feira (10), o Centro



Soja começa a ser plantada no Paraná sob ameaça de El Niño muito forte Gilson de Abreu/AEN

de Previsão Climática dos Estados Unidos, ligado à NOAA, informou que o El Niño está se fortalecendo e que existe mais de 90% de probabilidade de o episódio alcançar intensidade muito forte durante o outono e o inverno do Hemisfério Norte, período que coincide com a primavera e o verão no Brasil.

Alerta para o Paraná

Para o produtor paranaense, El Niño não significa necessariamente falta de chuva. O problema pode ser justamente o contrário.

Historicamente, episódios fortes do fenômeno estão associados ao aumento das precipitações no Paraná, especialmente durante a primavera e o início do verão. A tendência é de maior frequência de chuvas e possibilidade de volumes acima da média em diferentes regiões do Estado.

Em junho, quando as projeções ainda indicavam uma probabilidade menor do que a

atual, uma nota técnica conjunta da Defesa Civil do Paraná já alertava para possíveis impactos sobre a agricultura. Entre os riscos estavam encharcamento do solo, atrasos nas operações de

EL NIÑO EM ALERTA

+1,8°C de anomalia na região Niño 3.4.

+3°C em algumas áreas da superfície do Pacífico equatorial.

+10°C de anomalia registrada em águas abaixo da superfície em determinadas áreas.

+90% de probabilidade de intensidade muito forte no outono/inverno do Hemisfério Norte.

plantio e colheita e aumento da incidência de doenças fúngicas nas lavouras.

O cenário também favorece episódios meteorológicos severos. Chuvas intensas em curtos períodos, vendavais, descargas atmosféricas e granizo estão entre os eventos associados a episódios de El Niño forte ou muito forte no Paraná.

Mais de 5,7 milhões de hectares

A dimensão da área destinada à soja aumenta o impacto econômico de qualquer alteração climática significativa. O Paraná deve cultivar aproximadamente 5,76 milhões de hectares da oleaginosa nesta temporada.

Neste primeiro momento, as condições de umidade permitiram o avanço das máquinas em algumas áreas. O Deral trabalha com a perspectiva de intensificação do plantio a partir de 20 de setembro, desde que o clima permaneça favorável.

A preocupação maior está nos meses seguintes. Chuvas regulares são fundamentais para a germinação e o desenvolvimento da soja, mas precipitações persistentes e excesso de umidade podem reduzir as janelas para aplicação de defensivos, favorecer doenças e dificultar operações no campo.

No Oeste do Paraná, onde o plantio começou mais cedo, produtores também enfrentam reflexos da safra anterior. O ciclo mais longo do milho safrinha atrasou parte da colheita e, consequentemente, operações de dessecação das áreas que agora recebem soja.

Pacífico

Os dados mais recentes ajudam a explicar por que o alerta aumentou. A NOAA registrou anomalia de 1,8°C acima da média na região Niño 3.4, uma das principais referências utilizadas para acompanhar o fenômeno. Em partes do Pacífico equatorial, as

temperaturas da superfície do mar já superam em mais de 3°C os valores normais.

Também foram detectadas anomalias superiores a 10°C em águas abaixo da superfície em determinadas áreas do Pacífico, indicando uma grande reserva de calor disponível para sustentar o fenômeno nos próximos meses.

Assim, a safra paranaense começa diante de um paradoxo: existe expectativa de elevada produção, mas também um risco climático que ganhou força exatamente quando o plantio começa a avançar.

Para os produtores, as próximas semanas serão decisivas. A soja ainda ocupa uma pequena parcela dos 5,76 milhões de hectares projetados. À medida que outubro se aproxima e as máquinas entram de vez no campo, o comportamento das chuvas determinará se o El Niño será aliado da produtividade ou um dos principais obstáculos da safra 2026/27.

Cooperativas do Paraná somam R\$ 158,7 bi entre gigantes

Dezenove cooperativas do Paraná estão entre as mil maiores empresas do Brasil, com receita líquida de R\$ 158,7 bilhões em 2025

Da Redação
Cascavel

•O cooperativismo agropecuário do Paraná ganhou espaço entre os maiores grupos da economia brasileira. Dezenove cooperativas do Estado aparecem entre as mil maiores empresas do país no Ranking Valor 1000 de 2026, elaborado com base nos resultados financeiros de 2025.

Juntas, as organizações alcançaram aproximadamente R\$ 158,7 bilhões em receita líquida no ano passado. O resultado mostra o peso econômico de um setor que nasceu da organização de produtores rurais e passou a reunir grupos com atuação em diferentes etapas do agronegócio.

A Coamo, de Campo Mourão, lidera a lista paranaense e ocupa a 55ª posição nacional. Na sequência aparecem duas gigantes

do Oeste: a Lar, na 61ª colocação, e a C.Vale, na 62ª.

Somente as três cooperativas registraram aproximadamente R\$ 76,2 bilhões em receita líquida em 2025. O valor representa praticamente metade da receita somada pelas 19 paranaenses presentes no ranking.

O peso das cooperativas do Estado também aparece no recorte específico do agronegócio. Coamo, Lar e C.Vale estão entre as dez empresas com maiores receitas líquidas do setor agropecuário brasileiro. Elas ocupam, respectivamente, a sexta, a sétima e a oitava posições.

A Copacol também se destacou no levantamento. A cooperativa aparece na 146ª colocação entre todas as empresas brasileiras e alcançou o primeiro lugar no ranking de desempenho do setor agropecuário considerando o conjunto de indicadores avaliados.

A organização registrou margem Ebitda de 13,5% e rentabilidade de 23,2%.

Depois das três primeiras paranaenses aparecem Cocamar, na 141ª posição; Copacol, na

146ª; Integrada, na 186ª; Agrária, na 196ª; Coopavel, na 222ª; Frimesa, na 225ª; Castrolanda, na 227ª; Frísia, na 229ª; Coasul, na 237ª; e Capal, na 251ª.

Completam a relação Copagrill, na 490ª colocação; Tradição, na 518ª; Primato, na 591ª; Coonagro, na 595ª; Bom Jesus, na 727ª; e Coagru, na 806ª.

Oeste

O Oeste do Paraná tem presença expressiva no levantamento. Seis cooperativas da região aparecem entre as 500 maiores empresas brasileiras: Lar, C.Vale, Copacol, Coopavel, Frimesa e Copagrill.

Juntas, elas registraram aproximadamente R\$ 74,6 bilhões em faturamento em 2025. As seis organizações reúnem mais de 80 mil cooperados e geram mais de 70 mil empregos diretos.

Os números mostram a dimensão do cooperativismo para a economia regional, tanto na produção agropecuária quanto na geração de renda e empregos.

Uma sétima cooperativa do Oeste também aparece entre as



19 cooperativas do Paraná estão entre as mil maiores empresas do Brasil Divulgação Coopavel

mil maiores empresas. A Primato, de Toledo, ficou na 591ª posição e avançou 96 colocações em relação ao ranking anterior, quando ocupava o 687º lugar.

A expansão acompanha uma transformação no modelo de

atuação das cooperativas paranaenses. Parte dessas organizações deixou de trabalhar apenas com o recebimento e a comercialização da produção dos associados e passou a atuar em diferentes etapas das ca-

deias produtivas.

Hoje, as cooperativas também estão presentes na industrialização de grãos, carnes e leite, produção de rações, logística, pesquisa, tecnologia e exportações.



Divulgação/Assessoria

Livro lançado em Cascavel retrata 73 anos de uma mulher nas ruas de São Paulo

“Casa Nazaré”, novo romance do professor Acir Dias da Silva, encerra trilogia dedicada à população em situação de rua e será apresentado ao público no dia 24 de setembro, na Unioeste

Cascavel
VALÉRIA MENDES

O PROFESSOR E ESCRITOR Acir Dias da Silva lança, no dia 24 de setembro, em Cascavel, o romance “Casa Nazaré”. A obra acompanha a trajetória de uma mulher que viveu durante 73

anos nas ruas de São Paulo e encerra a chamada Trilogia da Presença, projeto literário dedicado à população em situação de rua. O lançamento será realizado às 19h30, na Biblioteca da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), com entrada gratuita e sessão de autógrafos. Publicado pela editora Pedro & João, o livro possui 288 páginas e está dividido em três períodos: 1950, 1999 e 2023. A narrativa acompanha diferentes fases da vida de Carolina dos Santos Silva, personagem que acorda aos nove anos sobre as pedras da Praça da Sé, sem saber como chegou ao local. Aos 59 anos, Carolina passa a registrar em cadernos os nomes de pessoas que morreram no centro de São Paulo e desapareceram dos registros públicos. Aos 82, recebe a chave de um apartamento e passa a ter, pela primeira vez, um endereço próprio. A história se desenvolve em torno de um edifício localizado no centro da capital paulista, ocupado, esvaziado e transformado ao longo de sete décadas. O prédio funciona como uma

espécie de personagem e acompanha as mudanças sociais e urbanas da cidade. **Mapeamento Social** Segundo o autor, o romance nasceu após três anos de pesquisa de campo com pessoas em situação de rua. Durante o pós-doutorado, Acir Dias da Silva participou de ações na região da Cracolândia ao lado da Missão Belém, acompanhou atividades dos franciscanos da Toca de Assis e conviveu com integrantes da comunidade do Belenzinho, ligada ao padre Júlio Lancellotti. O escritor também acompanhou a rotina da Casa Guadalupe, instituição que acolhe pessoas que envelheceram sem moradia. “Antes de ser literatura, esse livro foi escuta. Eu comecei querendo entender como alguém sobrevive à rua. Terminei sabendo que a pergunta era outra: como nós conseguimos passar por essas pessoas sem vê-las”, afirma o autor. Acir relata que a personagem Carolina já aparecia em seus sonhos desde a infância, mas ganhou contornos mais definidos durante a pesquisa em São Paulo.

“Pedi entrevista a uma senhora recolhida das ruas. Ela negou. No olhar dela, porém, encontrei aquela menina. Era Carolina. A mesma que me visitava desde sempre. Sem que eu soubesse nomear, era também Carolina Maria de Jesus”, conta. **História Real** Um dos episódios abordados pelo romance remete ao ataque ocorrido em agosto de 2004, quando sete pessoas que dormiam na região da Praça da Sé foram mortas durante a madrugada. Na obra, os nomes das vítimas são apresentados durante a chamada “Ópera dos Desvalidos”, encenada por moradores de abrigos na praça. A apresentação ficcional utiliza baldes como instrumentos de percussão, flautas de plástico e mantas térmicas como figurinos. O bordado também aparece como elemento central da narrativa. Sonâmbula desde a infância, Carolina faz bordados de nomes em linha vermelha antes mesmo de compreender o motivo. Ao longo da história, a personagem utiliza cadernos e tecidos como formas de preservar a me-

mória de pessoas que, segundo a proposta do romance, deixaram de ser reconhecidas pela sociedade e pelo poder público. **Trilogia da presença** “Casa Nazaré” é o terceiro e último volume da Trilogia da Presença, projeto desenvolvido por Acir Dias da Silva a partir de pesquisas realizadas em São Paulo e Cascavel. O primeiro volume, “Escritas dos Invisíveis: Biografias de Quem o Mundo Não Viu”, reúne histórias de vida obtidas por meio de entrevistas. O segundo, “Intermedialidade dos Invisíveis: Entre Literaturas, Imagens e Artes, Corpos e Arquivos”, analisa como o cinema, a literatura, a pintura e o jornalismo constroem a percepção pública sobre a população em situação de rua. O terceiro livro apresenta uma síntese ficcional do projeto, acompanhando personagens que representam trabalhadores imigrantes, costureiras, catadores e pessoas que envelheceram nas ruas. **Sobre o autor** Acir Dias da Silva é professor da

Unioeste, em Cascavel. Em 2025, publicou o romance “O Diário que Escutava o Silêncio” e o livro de contos “Páginas Mortas das Árvores”. Com “Casa Nazaré”, o autor também propõe uma reflexão sobre a literatura produzida fora dos grandes centros editoriais. Embora a narrativa seja ambientada em São Paulo, o romance foi escrito em Cascavel, publicado por uma editora paranaense e será lançado em uma biblioteca universitária pública. **LANÇAMENTO**
Livro “Casa Nazaré”
Autor: Acir Dias da Silva
Data: 24 de setembro de 2026
Horário: 19h30
Local: Biblioteca da Unioeste, em Cascavel
Entrada: gratuita, com sessão de autógrafos
Editora: Pedro & João Editora

Portal paranaense aposta em textos autorais em tempos de inteligência artificial

A Tramela reúne nove escritores de diferentes gerações, publica conteúdo diariamente e abre espaço para novos autores; projeto nasceu em Curitiba com a proposta de devolver protagonismo à escrita autoral **Da redação** Cascavel

- Em um ambiente digital cada vez mais ocupado por conteúdos produzidos em escala e textos gerados por inteligência artificial, um grupo de escritores paranaenses resolveu seguir na direção contrária. Criado em Curitiba, o portal literário A Tramela aposta exclusivamente na produção autoral e reúne nomes conhecidos da literatura local com representantes de uma nova geração de escritores.

O projeto estreou no fim de agosto e ganhou nova repercussão neste domingo (13), ao ser apresentado pela Cultura Brasil. A proposta é simples: publicar literatura todos os dias úteis e criar um endereço digital no qual o texto seja o protagonista. Ao todo, nove escritores integram o grupo fixo. Estão no projeto José Carlos Fernandes, Luci Collin, Luís Henrique Pellanda e Marleth Silva, ao lado de Bruno Zermiani, Cristiano Castilho, Felipe Aníbal, Letícia W. Magalhães e Sandoval Matheus. Cada autor publica a cada 15 dias. O resultado é uma programação de segunda a sexta-feira formada por crônicas, contos, resenhas, comentários e outros formatos literários. **Resistência Literária** Um dos elementos que ajudam a explicar o surgimento da Tramela

está justamente na transformação provocada pela inteligência artificial. Na apresentação do projeto, os organizadores fazem uma defesa explícita do conteúdo inédito e autoral diante de um ambiente digital no qual a produção automatizada passou a ocupar cada vez mais espaço. A escolha também aparece na própria identidade do portal. O projeto adotou um visual minimalista, desenvolvido pela equipe do Comitê de Cultura do Paraná, para reduzir distrações e concentrar a experiência do usuário na leitura. A intenção é recuperar, no meio digital, algo que durante décadas esteve associado aos jornais: o encontro casual entre leitor e literatura. Crônicas publicadas em periódicos ajudaram a popularizar autores e serviram de porta de entrada para gerações de leitores.



Divulgação/Arquivo

Marleth Silva lembra justamente dessa experiência ao falar do projeto. Foi pelas crônicas publicadas no jornal comprado pelo pai que ela teve os primeiros contatos com Carlos Drummond de Andrade, antes mesmo de chegar à poesia do escritor. **Das Ruas** A cidade também ocupa papel importante na proposta. Os autores pretendem transformar situações cotidianas, comportamentos, conversas e mudanças percebidas nas ruas em matéria-prima para os textos. Bruno Zermiani, vencedor do Prêmio Paraná de Literatura com o livro Vira-lata, pretende experimentar ainda outro formato.

Ele publicará no portal capítulos do romance no qual trabalha atualmente, recuperando no ambiente digital a lógica dos antigos folhetins, quando histórias eram entregues aos leitores aos poucos. A Tramela não pretende, porém, permanecer restrita aos nove integrantes iniciais. **Portas abertas** Uma das principais apostas do projeto é a seção “Porta aberta”, criada especificamente para escritores que não integram o grupo fixo. Interessados poderão encaminhar seus próprios textos, que passarão por uma curadoria. A previsão inicial é selecionar e publicar um novo autor por semana.

A iniciativa pode funcionar como vitrine para escritores ainda desconhecidos ou com pouca circulação editorial e, ao mesmo tempo, ampliar o número de vozes presentes no portal. A ideia dos criadores é que a Tramela ultrapasse a condição de simples repositório digital e ajude a formar uma comunidade em torno da literatura produzida em Curitiba. **Surgimento** Até o nome escolhido carrega uma brincadeira com a proposta. “Tramela” é uma antiga peça de madeira usada para fechar portas, geralmente girando em torno de um prego. No projeto literário, porém, os idealizadores dizem querer justamente o contrário: manter a porta aberta. A palavra também ganhou popularmente outro significado, relacionado a alguém que fala muito, uma pessoa “tagarela”. É essa língua solta que o grupo pretende levar para a página em branco. Além do próprio portal, os textos são distribuídos pelo Instagram e por um canal no WhatsApp, numa tentativa de fazer a literatura circular pelos mesmos ambientes digitais que hoje disputam diariamente a atenção dos leitores.

Inspirado no gene responsável pela fala, espetáculo gratuito mistura ciência e filosofia para refletir sobre linguagem, silêncio e poder

Solo científico-filosófico escrito e dirigido por Pagu Leal, com atuação de Marrara Mara, tem apresentações gratuitas nos dias 19, 20 e 21 de setembro, em Curitiba, pelo Festival da Primavera



Divulgação/BB Comunica

“Fale Agora”

leva o FOXP2 do laboratório ao palco para investigar fala, silêncio e escuta

Cascavel
JULIA MARASCHI

NOVO SOLO CIENTÍFICO-filosófico é escrito e dirigido por Pagu Leal, e busca questionar o que nos torna capazes de falar, e o que acontece quando uma pessoa tem voz, mas não encontra quem a escute. A montagem será interpretada por Marrara Mara, e parte de uma descoberta sobre o FOXP2, gene relacionado à fala e à linguagem, para construir uma investigação cênica sobre evolução, comunicação, silêncio e poder.

A estreia está programada para os dias 19, 20 e 21 de setembro, e faz parte da programação do Festival da Primavera, promovido pela Fundação Cultural de Curitiba.

O espetáculo terá quatro apresentações gratuitas no Centro Cultural Espaço de Arte e conta com 35 lugares sujeitos a lotação.

Gene e Linguagem

A ideia do solo surgiu quando Pagu Leal se informou sobre o FOXP2 em um livro de biologia, e a descoberta abriu então, uma pesquisa sobre a capacidade humana de linguagem e os processos evolutivos que permitiram o desenvolvimento de formas tão complexas de comunicação.

A fala não acontece apenas por causa de um único elemento. A genética, cérebro, língua, pregas vocais e outros elementos são responsáveis por possibilitar a fala. Em cena, as questões científicas se juntam a perguntas filosóficas e cenários concretos em que falar pode ser uma experiência sensível, de vulnerabilidade, disputa e resistência.

“Tudo começou com um livro que me fez perguntar o que nos torna humanos: o que nos permite falar do passado, projetar o futuro e criar poesia? A pesquisa me levou ao FOXP2, um gene relacionado à capacidade humana de falar. A partir daí, fui entendendo que a fala é resultado de uma série de processos evolutivos que envolvem genéti-

ca, cérebro, língua, boca, pregas vocais e toda uma complexidade que a peça investiga em cena”, explica Pagu Leal.

Três Vozes

A atriz e bailarina Marrara Mara será responsável por construir sozinha no palco, três figuras que atravessam diferentes dimensões da fala. Entre elas está uma professora e cientista fascinada pelo corpo humano, pela evolução e pelos mecanismos que permitem transformar ideias em linguagem. Uma atriz que vai até a delegacia prestar uma queixa e enfrenta as dificuldades de ter que falar sobre o que aconteceu e ser devidamente ouvida. E a Narradora/Cassandra, responsável por fazer perguntas, estabelecer conexões e deslocar a narrativa entre diferentes tempos e histórias.

A construção das personagens coloca o corpo e a voz no centro da cena. Como dançarina e atriz, Marrara reúne sua experiência nas duas linguagens para sustentar um solo que transita entre informação científica, ficção,

humor, memória e questões políticas. “Na peça, interpreto três vozes: uma cientista, uma atriz e uma narradora. A cientista me levou para um universo muito diferente do meu, de pesquisa sobre genética e evolução da linguagem, e foi uma delícia descobrir tudo isso a partir do texto da Pagu. Já a atriz, que vai a uma delegacia prestar uma queixa, toca em um lugar muito sensível para mim e me faz pensar na dificuldade que tantas mulheres enfrentam para conseguir falar sobre situações de violência. E

a narradora é quem faz as perguntas difíceis e liga todos esses pontos. É uma viagem entre passado, presente e futuro que estou muito curiosa para ver como vai reverberar nas pessoas”, conta a artista.

A pesquisa científica encontra, assim, uma questão histórica: se a linguagem possibilitou à humanidade contar histórias, expressar sentimentos, fazer acordos, falar sobre aquilo que já aconteceu e imaginar o que ainda não aconteceu, por que tantas vozes continuam sendo

interrompidas, desacreditadas ou silenciadas? “Se de um lado a humanidade pode ser pensada a partir da nossa capacidade de falar, expressar ideias e sentimentos, contar histórias e fazer acordos, por outro, essa mesma capacidade também produziu silenciamentos. Ao longo da História, muitas vozes foram caladas em detrimento de uma voz única, de um discurso que se impôs. É nesse paradoxo que a peça se coloca: o que significa ter voz e, ainda assim, não ser ouvido?”, indaga Pagu Leal.

A encenação reúne diferentes linguagens artísticas para construir esse trânsito entre ciência, pensamento e experiência. Nadja Naira assina a luz; Ane Adade, a direção de movimento; Gui Almeida, cenário e figurino; e Tafnes Taborda, a trilha sonora original e as paisagens sonoras. A produção é de Cassia Hauari e Thaíse Hauari, com produção de conteúdo de Juliana Zaguobinski, design e identidade visual de Johnny Leal e produção executiva da Sociedade Poética.

ESPETÁCULO

Fale Agora

Centro Cultural Espaço de Arte: Rua Alberto Folloni, 1534 - Ahú

Dias: 19 de setembro (sab), 18h e 20h | 20 de setembro (dom), 17h e 19h - *17h - com tradução para Libras | 21 de setembro (seg), 20h.

Ingressos: Entrada gratuita, 35 lugares, sujeitos à lotação. Distribuição 1 hora antes de cada apresentação na bilheteria. *O Centro Cultural Espaço de Arte também conta com café-bistrô, com mesas, comidas e bebidas, aberto ao público.

Informações: @faleagorasolo

Feito Pipa é escolhido para representar o Brasil na disputa pelo Oscar 2027

Longa dirigido por Allan Deberton e estrelado por Lázaro Ramos foi escolhido pela Academia Brasileira de Cinema entre seis finalistas; indicados ao prêmio serão anunciados em janeiro de 2027

Gabriel Porta
Cascavel

• O filme “Feito Pipa”, dirigido por Allan Deberton, foi escolhido nesta quarta-feira (16) pela Academia Brasileira de Cinema para representar o Brasil na disputa por uma vaga no Oscar 2027, na categoria de Melhor Filme Internacional. O longa foi selecionado entre seis produções que chegaram à etapa final da escolha brasileira. A decisão foi tomada pela Comissão de Seleção da Academia.

“O filme Feito Pipa tem uma narrativa sensível que comunica universalmente e ao mesmo tempo traz uma forte identidade brasileira a partir de uma cidade do interior do Ceará. É sobre a família, a cumplicidade entre avó e neto, infância, finitude e já foi premiado em festivais internacionais importantes”, afirmou Clélia Bessa, presidente da Comissão de Seleção.

Além de “Feito Pipa”, estavam na disputa “100 Dias”, de Carlos Saldanha; “A Fabulosa Máquina do Tempo”, de Eliza Capai; “A Natureza das Coisas Invisíveis”, de Rafaela Camelo; “Nosso Segredo”, de Grace Passô; e “Vicentina Pede Desculpas”, de Gabriel Martins.

Lázaro Ramos

“Feito Pipa” é estrelado por

Lázaro Ramos e acompanha Gugu, um menino de 12 anos que vive no sertão do Ceará com a avó, Dilma, uma professora aposentada que é responsável por sua criação.

A relação entre os dois muda quando Gugu passa a enfrentar a possibilidade de deixar a avó para morar com o pai, Batista, personagem interpretado por Lázaro Ramos.

A história aborda a relação entre avó e neto e temas como família, infância e finitude.

Festivais

“Feito Pipa” teve sua primeira exibição internacional no Festival de Berlim. Na ocasião, recebeu o Urso de Cristal, prêmio concedido pelo público jovem, e o Grande Prêmio do Juri da mostra Generation Kplus.



Divulgação/Arquivo

O filme também conquistou o prêmio de Melhor Direção no Festival de Gramado.

A escolha pela Academia Brasileira de Cinema não significa que o longa já esteja entre os indicados ao Oscar. “Feito Pipa” passa agora a representar o Brasil na próxima etapa do processo

de seleção da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.

A lista oficial de indicados ao Oscar 2027 está prevista para ser anunciada em 21 de janeiro de 2027.

A cerimônia da 99ª edição do Oscar será realizada em 14 de

março de 2027, em Hollywood.

Estreia

No Brasil, “Feito Pipa” tem estreia prevista nos cinemas para 5 de novembro.

Antes do lançamento comercial, o filme será exibido no Festival do Rio, em outubro.



DESCONTO
MENSALIDADE
ATÉ O FINAL DO
CURSO



Acesse o site
ead.fag.edu.br/cursos

Leis | Julgamentos | Sentenças | Opiniões

Gazetajus

Precedentes Corte Especial admite que tese posterior firmada em recurso repetitivo pode representar mudança no estado de direito e permitir ação revisional; decisão não desfaz automaticamente sentenças definitivas

STJ abre caminho para revisão de coisa julgada em relações continuadas

Relatora do recurso, a ministra Nancy Andrighi entendeu que, em relações de trato continuado, o artigo 505, inciso I, do Código de Processo Civil permite nova apreciação quando ocorre modificação superveniente no estado de fato ou de direito

REDAÇÃO
Cascavel

• A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça decidiu, por maioria, que uma tese fixada em recurso especial repetitivo pode representar mudança no estado de direito capaz de autorizar a revisão dos efeitos futuros de uma sentença transitada em julgado em relações jurídicas de trato continuado. O julgamento, encerrado no plenário virtual, devolveu à primeira instância uma ação da Fundação Banrisul de Seguridade Social que havia sido extinta sem análise do mérito. O caso envolve uma aposentada que obteve, em processos anteriores, decisões definitivas determinando a incorporação do auxílio cesta-alimentação e do abono de dedicação integral aos proventos de previdência complementar. Depois do trânsito em julgado, porém, o próprio STJ fixou entendimentos contrários nos Temas 540 e 736 dos recursos repetitivos. A Fundação Banrisul então ajuizou ação revisional para



Divulgação STJ

interromper o pagamento das parcelas e discutir a devolução de valores. O pedido havia sido barrado sob o entendimento de que uma alteração jurisprudencial, isoladamente, não configuraria mudança de fato ou de direito suficiente para atingir a coisa julgada.

Precedente como norma
Relatora do recurso, a ministra Nancy Andrighi entendeu que, em relações de trato continuado, o artigo 505, inciso I, do

Código de Processo Civil permite nova apreciação quando ocorre modificação superveniente no estado de fato ou de direito. Para a ministra, precedentes obrigatórios do STF e do STJ podem assumir papel de norma jurídica nova em razão da força vinculante atribuída pelo sistema processual. A relatora tomou como referência os Temas 881 e 885 do Supremo Tribunal Federal, que discutiram os efeitos de decisões posteriores sobre a coisa

julgada em relações tributárias sucessivas. Na avaliação vencedora, raciocínio semelhante pode ser aplicado, com as adaptações necessárias, aos recursos repetitivos do STJ.

Limites
A decisão não significa reabertura automática de processos já encerrados. O ministro Og Fernandes divergiu no caso concreto e ressaltou que os efeitos de uma mudança jurisprudencial dependem da na-

tureza da relação, da estrutura do precedente e do contexto em que a nova orientação foi formada. Mauro Campbell Marques também apresentou ressalvas. Com o resultado, o STJ não retirou diretamente os efeitos das decisões obtidas pela aposentada. Determinou apenas que o juízo de primeiro grau prossiga no julgamento da ação revisional e examine o mérito. O processo é o REsp 2.166.724.

NÚMEROS

881

A relatora tomou como referência os Temas 881 e 885 do Supremo Tribunal Federal, que discutiram os efeitos de decisões posteriores sobre a coisa julgada em relações tributárias sucessivas

STJ discute se família pode decidir pela cremação sem manifestação do falecido

Relator votou contra pedido de mãe para exumar e cremar restos mortais do filho; julgamento foi suspenso por pedido de vista

Redação
Cascavel

• A 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça começou a julgar uma questão que envolve direitos da personalidade mesmo depois da morte: familiares podem decidir pela cremação quando a pessoa falecida não deixou manifestação de vontade nesse sentido? O relator, ministro Raul Araújo, votou contra o pedido de uma mãe que pretende exu-

mar e cremar os restos mortais do filho. O caso chegou ao STJ após o Tribunal de Justiça da Bahia negar a autorização. Segundo o relator, não houve alegação de que o filho tivesse manifestado, por escrito ou verbalmente, desejo de ser cremado. Para Raul Araújo, a decisão sobre a destinação do próprio corpo após a morte tem natureza personalíssima e não pode ser simplesmente substituída pela vontade dos familiares. Manifestação em vida O ministro citou o artigo 77, parágrafo 2º, da Lei de Registros Públicos, segundo o qual a cremação depende de manifestação de vontade em vida. Em

seu entendimento, na ausência dessa manifestação, prevalece o sepultamento. Raul Araújo ponderou que a prova da vontade não precisaria necessariamente estar em documento formal. Declarações reiteradas a parentes e conhecidos, por exemplo, poderiam ser consideradas. No processo analisado, entretanto, o relator afirmou que nem sequer havia alegação de que o falecido tivesse expressado esse desejo. O voto também diferencia a proteção pós-morte da memória, imagem, crença e honra, que pode ser exercida por familiares, do poder de decidir sobre a disposição física dos restos mortais.



Georg Lippitsch/Wikipedia

Julgamento suspenso
O relator lembrou precedente da 3ª Turma sobre criogenia, no qual havia elementos indicando que o falecido desejava ter o corpo conservado por congelamento

nos Estados Unidos. Para ele, aquele caso reforça justamente a necessidade de respeitar a vontade individual. O julgamento foi interrompido por pedido de vista do desem-

bargador convocado Luís Carlos Balbino Gambogi. Portanto, ainda não há decisão definitiva da 4ª Turma sobre a controvérsia. O processo é o REsp 2.077.061.

Cultos geram indenização a trabalhador umbandista

TRT-1 considerou que celebrações religiosas promovidas habitualmente no ambiente profissional podem criar coação velada mesmo quando a participação é apresentada como facultativa

Redação
Cascavel

• A 5ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região condenou uma empresa a pagar R\$ 5 mil de indenização por danos morais a um trabalhador

umbandista submetido habitualmente a cultos evangélicos no ambiente de trabalho. O colegiado entendeu que a liberdade religiosa também inclui o direito de não participar de práticas de determinada fé. O empregado relatou que havia cultos na entrada do trabalho, conduzidos por pastor e com duração de aproximadamente 30 a 40 minutos. Embora tenha reconhecido que a participação não era formalmente obrigatória, afirmou que, na prática, os trabalhadores acabavam comparecendo. Em primeira instância, o pe-

dido de indenização havia sido rejeitado por falta de prova de situação vexatória ou de impedimento de direitos. O trabalhador recorreu. Subordinação Relator no TRT-1, o desembargador Enoque Ribeiro dos Santos destacou que o próprio representante da empresa confirmou a existência das celebrações no ambiente profissional, ainda que tenha sustentado que permanecia no local apenas quem quisesse. Para o colegiado, a análise precisa considerar a assime-

tria existente na relação de emprego. Mesmo sem uma ordem explícita, a realização habitual de cultos promovidos pelo empregador no local e no horário de trabalho pode produzir pressão psicológica sobre os empregados. O acórdão ressaltou que a liberdade de consciência e de crença prevista na Constituição protege tanto o exercício de uma religião quanto a opção de não professar determinada fé ou de não ser exposto a pregações contrárias às convicções pessoais.

Reparação
O relator também considerou relatos de comentários depreciativos sobre a religião do empregado e observou que o representante da empresa não apontou motivo técnico ou funcional para a dispensa. Diante do conjunto de elementos, a Turma reconheceu lesão aos direitos do trabalhador. A indenização foi fixada em R\$ 5 mil. Por unanimidade, a 5ª Turma deu parcial provimento ao recurso do empregado. O processo é o 0101370-21.2025.5.01.0025.

NÚMEROS

05

R\$ 5 mil foi o valor da indenização fixada pelo TRT-1. Para o colegiado, participação formalmente facultativa não elimina a possibilidade de pressão decorrente da subordinação no emprego